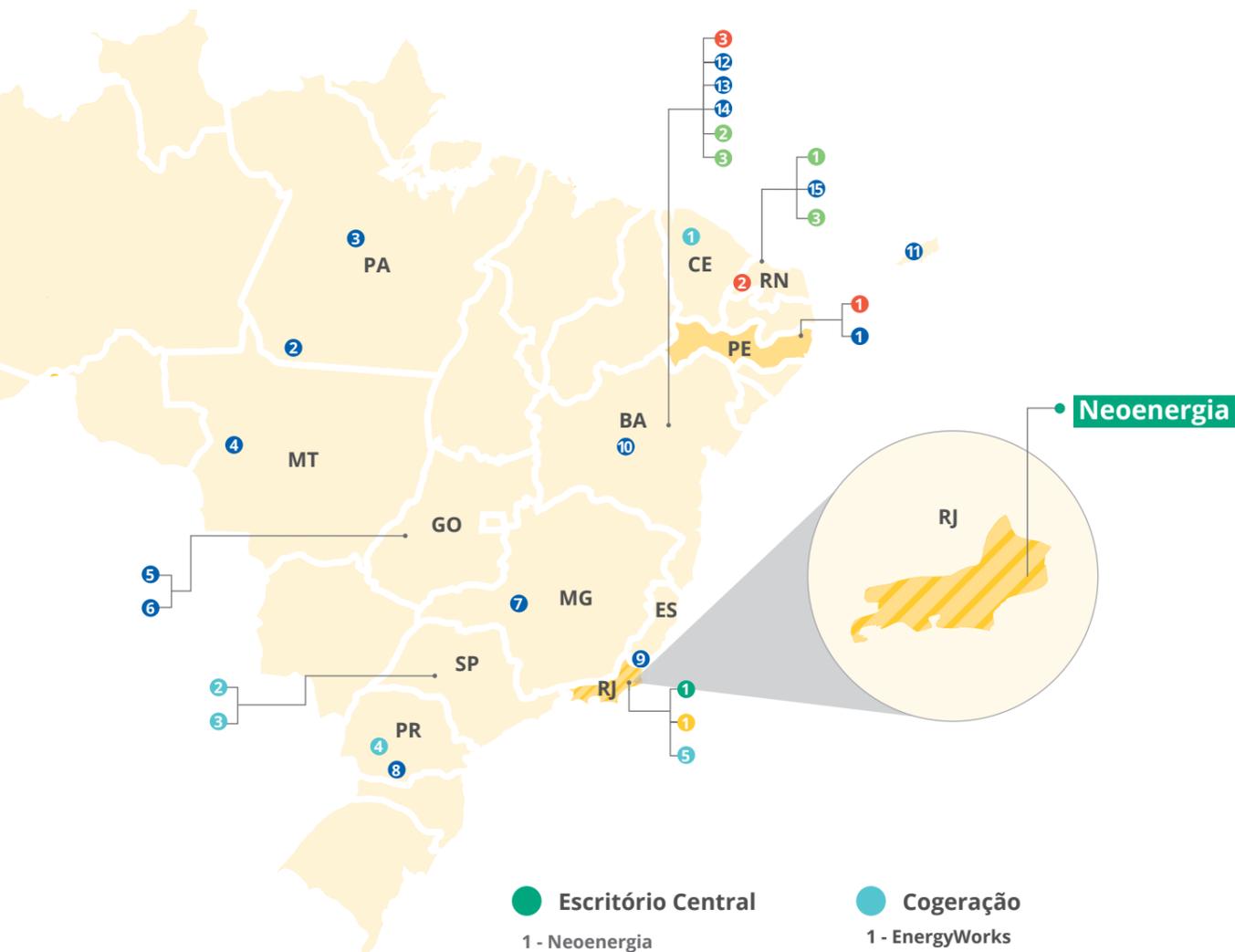


| SUMÁRIO

DESTAQUES 2014	4
PERFIL ORGANIZACIONAL	10
ESTRATÉGIA E GESTÃO	20
SOCIEDADE E PESSOAS	26
MEIO AMBIENTE	32
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	36
ÍNDICE REMISSIVO GRI	42
ANEXOS	53

DESTAQUES 2014

Mapa de atuação do Grupo Neoenergia GRI 2.5



Escritório Central
1 - Neoenergia

Distribuição
1 - Celpe
2 - Cosern
3 - Coelba

Comercialização
1 - NC Energia

Cogeração
1 - EnergyWorks
Central de Cogeração Kaiser Pacatuba
2 - EnergyWorks
Central de Cogeração Capuava Energy
3 - EnergyWorks
Central de Cogeração Com Mogi
4 - EnergyWorks
Central de Cogeração Com Balsa
5 - EnergyWorks
Central de Cogeração Brahma Rio

Diferenciais da Neoenergia

10,314 milhões
de **clientes** em suas distribuidoras

Crescimento de
4,8%
na base de consumo

Eficiência
Produção de energia a partir
de fontes **térmica, hidráulica,
eólica** e de **cogeração**

Liderança
A Neoenergia participa de dois
dos três maiores **projetos de
hidrelétricas** em construção no país
(**Belo Monte** e **Teles Pires**)

R\$5,7 bilhões de **investimentos** previstos para
os anos de 2015 e 2016

Importância
Teles Pires, Belo Monte e Baixo Iguaçu somam
R\$ 18 bilhões de **investimentos**

R\$ 237,3 milhões
investidos em 2014 em **projetos sociais**, incluindo o
programa **Luz para Todos**, que tem por objetivo levar
energia elétrica à população de baixa renda no meio rural

Sustentabilidade
baixo consumo de poluentes

Relevância socioeconômica

5.232 colaboradores
integram os quadros da **Neoenergia**

R\$ 12,2 bilhões
foi a **receita líquida**
em 2014

R\$ 9,1 bilhões
compõem seu
patrimônio líquido

Ebitda de
R\$ 2,32 bilhões

Transmissão
1 - **Potiguar Sul**
LT 500 kV SE Campina Grande III
SE Ceará Mirim II C2
2 - **SE Narandiba S.A.**
SE Narandiba
SE Brumado II (230/138 kV)
3 - **Afluente T**
SE Camaçari IV
SE Tomba
SE Brumado II (230/69 kV)
SE Itagibá
SE Funil
SE Polo
SE Ford

Geração
1 - **Termope**
UTE Termope
2 - **Teles Pires Participações**
UHE Teles Pires
3 - **Belo Monte Participações**
UHE Belo Monte
4 - **Águas da Pedra**
UHE Dardanelos
5 - **Goiás Sul**
PCH Goiandira
PCH Nova Aurora
6 - **Geração CIII**
UHE Corumbá III
7 - **Baguari I**
UHE Baguari

8 - **Geração Céu Azul**
UHE Baixo Iguaçu
9 - **Rio PCH I**
PCH Pedra do Garrafão
PCH Pirapetinga
10 - **Força Eólica do Brasil**
Caetité 1
Caetité 2
11 - **Usina Tubarão**
Fernando de Noronha
12 - **Itapebi**
UHE Itapebi
13 - **Afluente G**
UHE Alto Fêmeas
UHE Presidente Goulart

14 - **Bahia PCH I**
PCH Sítio Grande
15 - **Força Eólica do Brasil**
Arizona 1
Mel 2
Calango 1
Calango 2
Calango 3
Calango 4
Calango 5

Dados operacionais de geração

Cinco
plantas de cogeração
84 MW de potência

Onze
usinas hidráulicas
861 MW de potência

Dez parques eólicos
288 MW
de potência (138 em operação comercial e 150 aptos a operação comercial)

Duas
usinas termelétricas
537 MW de potência

Em construção

Baixo Iguaçu (PR) – **350 MW** de potência
Belo Monte (PA) – **11.233 MW** de potência
Teles Pires (MT) – **1.820 MW** de potência
Parques Eólicos (RN e PB) – **174 MW** de potência

Prêmios e reconhecimentos GRI 2.10

Como fruto da boa gestão e manutenção da saúde financeira da companhia, a Neoenergia e suas distribuidoras mantiveram suas notas de crédito corporativo avaliadas pela agência de rating Standard & Poor's: BBB- na Escala Global e brAAA na Escala Nacional Brasil.

As distribuidoras do grupo também receberam prêmios de destaque em 2014.

Celpe

A Celpe recebeu o certificado como uma das 150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas, da Gestão & RH, empresa especializada em soluções na área de recursos humanos.

A empresa conquistou o Troféu Transparência 2014 na categoria Empresas de Capital Aberto com Receita Líquida de até R\$ 5 Bilhões. A iniciativa é realizada pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) em parceria com

Coelba

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial – Aberje: “Coelba com Você no Carnaval” (categoria regional Norte-Nordeste e categoria Nacional).

11º Prêmio da Federação das Indústrias do Estado da Bahia - Fieb de Desempenho Socioambiental - “Energia

a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) e a Serasa Experian.

O Projeto Queimadas, que trata da campanha de controle de queimadas sob as linhas de distribuição, foi reconhecido na categoria Meio Ambiente das etapas Estadual e Nacional do Prêmio TOP Socioambiental e de RH 2014, promovido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB).

com Cidadania. A Coelba presente na Comunidade” (modalidade Programas Socioambientais).

Prêmio Fundação COGE 2014: “Gestão de Saúde e Segurança das Contratadas: A Vida em Primeiro Lugar” (categoria Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho).

Cosern

Prêmio Abradee na categoria Gestão Econômico-Financeira, entre as 31 concessionárias do país com mais de 500 mil consumidores.

Troféu TOP OF MIND 2014, da Revista Foco, como empresa que mais investe em cultura no Rio Grande do Norte, através da Lei Câmara Cascudo.

Medalha Djalma Marinho de Mérito Cultural, no Troféu Cultura.

Troféu Companhia Amiga da Cultura 2014, entregue pelos organizadores do 6º Encontro Nacional de Dança Contemporânea.

Comenda de Honra ao Mérito da Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Pau dos Ferros, pelo apoio às ações do projeto Casa das Palavras - Luz, Ação e Movimento.

Plataforma estratégica GRI 1.2

Em 2014, a Neoenergia consolidou a reformulação de sua gestão estratégica iniciada em 2013. Ao reestruturar e unificar missão, visão e valores de todo grupo, a companhia fundou novos alicerces que definem seu propósito: trabalhar pelo bem-estar e pelo desenvolvimento da sociedade.

Essa mudança, além de estabelecer uma cultura organizacional diferenciada, trouxe novos desafios para o grupo. Entre os valores que foram incorporados pela plataforma estratégica, estão segurança – o principal valor do grupo – e sustentabilidade.

A nova estruturação reforçou a necessidade da companhia em rever suas operações internas e sua relação com públicos de interesse – os *stakeholders*. Para alcançar os objetivos propostos, processos de gestão tiveram que ser aperfeiçoados para buscar um equilíbrio maior para o tripé econômico, social e ambiental.

Os principais focos do Grupo Neoenergia em 2014 foram segurança nas operações, valorização profissional, mudança organizacional e eficiência energética. São tópicos que sensibilizaram todas as empresas controladas pela *holding*, o que garantiu a adesão imediata na maioria dos projetos.

A Neoenergia possui metas definidas para aumentar a sinergia entre as companhias. A criação de uma nova estrutura para consolidar os canais internos de comunicação do Grupo, a melhoria dos índices de segurança e de eficiência energética, além da concretização de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) são alguns dos projetos em andamento para o ano de 2015.

GRI 4.8

Missão

Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo.

Visão

Ser admirada pelos clientes, governo, investidores e colaboradores e reconhecida, nacionalmente, como referência em inovação, padrões de operação, qualidade de atendimento, rentabilidade e crescimento.

Valores

Segurança | Colocamos as vidas das pessoas em primeiro lugar.

Pessoas | Valorizamos e inspiramos as pessoas.

Respeito pelo Cliente | Geramos valor para nossos clientes, por meio de serviços de qualidade e atendimento de suas necessidades.

Inovação e Empreendedorismo | Estimulamos o pensamento criativo e atuação autônoma.

Atuação sem Fronteiras | Quebramos os limites organizacionais (áreas, empresas) para trabalharmos em equipe e gerarmos melhores resultados.

Sustentabilidade | Consideramos as dimensões ambiental, social e econômica em todas as nossas decisões.

Criação de Valor | Buscamos crescimento sustentável (rentabilidade, comprometimento, eficiência), com geração de valor para o acionista, nossos colaboradores e a sociedade.

Integridade | Fazemos o nosso trabalho com ética, honestidade, garantindo que a informação falada ou escrita seja clara, correta e confiável.

Excelência | Abordamos os desafios com planejamento e cuidado com os detalhes.

Mensagem da administração GRI 1.1 | 1.2



A Neoenergia possui apenas 18 anos de vida. Parece pouco se comparado ao tamanho e à complexidade de suas operações. O desafio de coordenar mais de 20 empresas, em todos os segmentos do setor elétrico, é superado diariamente pelo talento e pelo empenho de nossa força de trabalho, gente que possui determinação e conhecimento de sua área de atuação.

O ano de 2014, que destinou a todas as companhias do setor uma conjuntura macroeconômica delicada aliada à maior crise hídrica vivida pelo país nos últimos 50 anos, demandou inteligência e dedicação de todos os colaboradores desta empresa. Os esforços empreendidos pelos mais de 5 mil funcionários garantiram o crescimento econômico, a continuidade da saúde financeira, além de avanços ambientais e sociais.

A aprovação de nossa Política de Sustentabilidade em 2014 foi um divisor de águas para o Grupo Neoenergia no campo socioambiental. Ela estabelece oito princípios intrinsecamente ligados ao nosso negócio: Saúde Financeira, Matriz Energética Renovável, Clareza quanto aos Impactos, Engajamento com *Stakeholders*, Valorização das Pessoas, Desenvolvimento de Comunidades, Satisfação dos Clientes, e Relação com Investidores. Aliada à reestruturação de nosso Código de Ética, também implementada em 2014, a Política de Sustentabilidade é o pilar que sustenta as ações do grupo com foco na valorização da vida e no respeito ao meio ambiente. São essas ações que vamos mostrar neste relatório.

Em 2014, crescemos em meio à crise. Consolidamos como o maior grupo privado do setor elétrico do Brasil em número de clientes. Já são mais de 10 milhões de unidades consumidoras instaladas na Bahia, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte. Esse marco é fruto da eficiência, da qualidade, da segurança e do

respeito – valores presentes na cultura desta empresa – que empregamos em nossos serviços.

Além disso, concluímos em 2014 o projeto de leitura e o faturamento simultâneos em 100% da nossa base de clientes. Um número inédito de utilização em larga escala dessa tecnologia e que representou investimentos da ordem de R\$ 62 milhões.

Em Geração, ampliamos nossos investimentos em fontes renováveis. Conquistamos em leilões seis parques eólicos no Nordeste. Com esses novos empreendimentos, contamos agora com 16 parques eólicos em operação ou em implantação nos estados da Paraíba, do Rio Grande do Norte e da Bahia. E diversificamos nossa atuação ao inaugurar, em 2014, a primeira usina solar fotovoltaica do Distrito Estadual de Fernando de Noronha (PE).

Ainda em Geração, a qualidade de implantação dos 44 programas socioambientais desenvolvidos na região de influência da Usina Hidrelétrica de Teles Pires, na divisa dos estados de Mato Grosso e Pará, e a abrangência dos resultados para a população local, renderam à Companhia Hidrelétrica Teles Pires o prêmio de “Melhor Projeto Ambiental” de 2014, concedido pela HydroVision Brasil.

Firmamos também no ano passado uma parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), com o objetivo de apoiar o “Selo Unicef - Município Aprovado” nos estados da Bahia, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, além de levar às comunidades do semiárido do Nordeste conhecimentos sobre sustentabilidade, a partir de ações educacionais sobre uso seguro e eficiente da energia elétrica. A parceria do Unicef com a Neoenergia está presente em 459 municípios do semiárido, onde vivem cerca de 4 milhões de crianças e adolescentes.

Justamente por valorizar as pessoas, 2014 foi o ano de dar protagonismo ao Valor Segurança e de alinhar nossas ações voltadas para a segurança no trabalho e nas comunidades em que estamos presentes. “Acima de tudo, a vida!” passou a ser o nosso lema. O rigor com a segurança está presente em todos os projetos e iniciativas abrangendo nossa força de trabalho, empresas parceiras e comunidades.

Informações sobre a estratégia adotada e os resultados alcançados pelo Grupo Neoenergia compõem este Relatório de Sustentabilidade, destinado a prestar contas de nossas atividades em 2014 aos nossos clientes, acionistas, colaboradores, parceiros, às autoridades governamentais e à sociedade.

Novos desafios virão em 2015. E para superá-los temos ao nosso lado a experiência, o profissionalismo e o comprometimento, adquiridos em pouco menos de duas décadas.

Solange Ribeiro

Solange Ribeiro
Diretora-presidente do Grupo Neoenergia

Parâmetros do relatório GRI 3.1 | 3.2 | 3.3 | 3.4 | 3.5 | 3.6 | 3.7 | 3.8 | 3.9 | 3.10 | 3.13 | 4.15

A edição 2014 do Relatório Anual de Sustentabilidade da Neoenergia apresenta as iniciativas e resultados da companhia ao longo do ano e abrange as atividades realizadas pela *Holding*, suas controladas e empresas nas quais o grupo possui participação. Elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão 3.1, este Relatório tem nível de aplicação B. O último relatório do grupo, a edição de 2013, foi publicado no ano de 2014. Na identificação dos temas priorizados para a construção deste Relatório, foram considerados resultados detalhados das pesquisas de satisfação dos clientes residenciais realizadas pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). Foram contemplados também aspectos enfatizados pelo acionista Iberdrola e pelas principais empresas de distribuição de energia no Brasil e no mundo, notícias de imprensa sobre as controladas da Neoenergia e o setor de energia, além de uma pesquisa realizada globalmente pela GRI sobre o que os *stakeholders* desejam conhecer das empresas do setor elétrico. No ano anterior, realizaram-se encontros com colaboradores da empresa com o objetivo de sensibilizá-los a respeito do processo de construção do documento e de identificar pontos de melhoria no escopo e relato dos indicadores de desempenho, assim como os aspectos relevantes na gestão da sustentabilidade sob o ponto de vista dos públicos de interesse, por meio da interação desses *stakeholders* com os diversos canais de relacionamento. Essas iniciativas tornaram possível a sistematização dos temas prioritários que deram o norteamento para esse relatório.

PRINCIPAIS TEMAS GRI 4.17	
Tema	Indicadores GRI Relacionados
Segurança e Saúde	LA6, LA7, LA8, LA9, PR1, PR2, EU16, EU18
Relacionamento com Clientes	PR5, PR9, EU24, EU27, EU28, EU29
Eficiência Energética	EC8, EN3, EN4, EN5, EN6, EN7, EU7, EU12
Relacionamento com a Comunidade	EC5, EC6, SO1, SO5, EU6, EU14, EU19, EU22
Gestão de Impactos Ambientais	EN14, EN18, EN22, EN24, EN26, EN28, EU20
Desempenho Econômico-Financeiro	EC1, EC2, EU8

Dessa forma, a Neoenergia tem como objetivo produzir um relatório que seja utilizado como um canal de divulgação e informação das políticas e práticas da empresa, auxiliando as ações e análises de acionistas, colaboradores, órgãos reguladores e governamentais, analistas de mercado e outros públicos com os quais a companhia se relaciona. O levantamento dos indicadores de desempenho foi realizado pela Superintendência de Comunicação Institucional e Sustentabilidade do grupo Neoenergia, com apoio das divisões das empresas controladas. Representantes de áreas correlacionadas de todas as empresas colaboram para o levantamento dos indicadores de desempenho. Algumas informações sociais e ambientais estão devidamente identificadas como parciais. Informações indisponíveis são apresentadas em tabelas com a sigla ND (não disponível) e, as inaplicáveis, com a sigla NA (não aplicável). Metodologias, possíveis alterações de critérios de apuração de informações relevantes

e posteriores a 2013 estarão descritos ao longo do texto. A publicação não passou por verificação externa. Os dados econômico-financeiros seguem as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) e passaram por verificação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC). Respeitando as disposições da Instrução CVM nº 381/2003, a companhia mantém contrato com a PwC para a auditoria dos seguintes documentos: Demonstrações Contábeis, suas traduções e revisões de demonstrações intermediárias; Ativos e Passivos Regulatórios; Demonstrações Contábeis Regulatórias; Relatório de Controle Patrimonial; Mutação do Ativo Imobilizado em Serviço e Previsões de Fluxos de Caixa. Para solicitar esclarecimentos adicionais ou fazer comentários sobre o Relatório, entre em contato com o grupo Neoenergia pelo e-mail: contato@neoenergia.com ou pelo telefone: (+55 21) 3235-9800.

PERFIL ORGANIZACIONAL



A Neoenergia

GRI 2.1 | 2.2 | 2.3 | 2.4 | 2.5 | 2.6 | 2.7 | 2.8

A Neoenergia S.A., sediada na Praia do Flamengo, 78, Rio de Janeiro - RJ, nasceu em 1997 a partir da aquisição da Coelba (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia), em leilão de privatização. É a holding controladora de mais de 20 empresas que atuam no setor elétrico nos segmentos de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia.

Seu objetivo é participar em outras sociedades, seja de forma majoritária ou minoritária, assim como na intermediação e na assessoria de negócios, no Brasil ou no exterior, na importação de bens e serviços, na realização de estudos e projetos comerciais, industriais e de serviços, e nas suas respectivas implantações.

Atualmente, as três distribuidoras do grupo atendem a 10,3 milhões de consumidores.

UNIDADES CONSUMIDORAS DAS TRÊS DISTRIBUIDORAS GRI EU3

	Celpe	Coelba	Cosern
Residenciais	3.022.699	4.927.049	1.122.568
Industriais	4.823	16.476	1.497
Comerciais	215.458	345.973	85.886
Institucionais	31.805	75.532	21.456
Outros*	158.750	212.077	72.191

*Consumo próprio das distribuidoras, consumidores rurais e energia para revenda

LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO (EM KM) GRI EU4

	Linhas de Transmissão		Linhas de Distribuição	
	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas
Celpe	4.278	-	131.903	25,85
Coelba	9.282	30,53	258.470	369,84
Cosern	2.317	-	51.645	1,71

No segmento de Geração, são 37 empreendimentos em operação ou em construção – sete pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), sete usinas hidrelétricas (UHEs), duas usinas termoeletricas (UTES), além de 16 parques eólicos e cinco usinas de cogeração. A seguir a lista dos empreendimentos em operação:

EMPREENDIMENTOS EM OPERAÇÃO GRI EU1 | EU2 | EU11 | EU30

Usina	Potência, em MW	Geração, em GWh	Disponibilidade média, em %	Eficiência Térmica, em %	Fonte
PCH Alto Fêmeas	10,65	73,73	94,48	-	Hidráulica
PCH Correntina	8	45,99	88,22	-	Hidráulica
Bahia PCH	25	134,56	N/D	-	Hidráulica
Corumbá	96,4	375,31	96,03	-	Hidráulica
PCH Goiandira	27	82,47	77,93	-	Hidráulica
PCH Nova Aurora	21	62	91,48	-	Hidráulica
Baguari	140	373,39	96,92	-	Hidráulica
Itapebi	462	992,94	94,65	-	Hidráulica
PCH Pedra do Garrafão	19	48,83	94,65	-	Hidráulica
PCH Pirapetinga	20	52,23	76,48	-	Hidráulica
Dardanelos	261	1.230,29	94,41	-	Hidráulica
Termopernambuco	532	3.782,16	90,17	46,56	Térmica a gás
Capuava Energy	17	79	97,6	-	Vapor
Energyworks Brahma	14,7	86,8	97,95	73,24	Cogeração a gás
Energyworks Corn Products Balsa Nova	10,7	73,2	98,4	84,16	Cogeração a gás
Energyworks Corn Products Mogi Guaçu	34,9	214,6	99,14	92,21	Cogeração a gás
Energyworks Kaiser	5,6	11,8	48,61	71,54	Cogeração a gás
PE Mel 2	20	72,98	97,5	-	Eólica
PE Arizona 1	28	110,4	N/D	-	Eólica
PE Caetité 1	30	29,74	N/D	-	Eólica
PE Caetité 2	30	31,4	N/D	-	Eólica
PE Caetité 3	30	22,54	N/D	-	Eólica

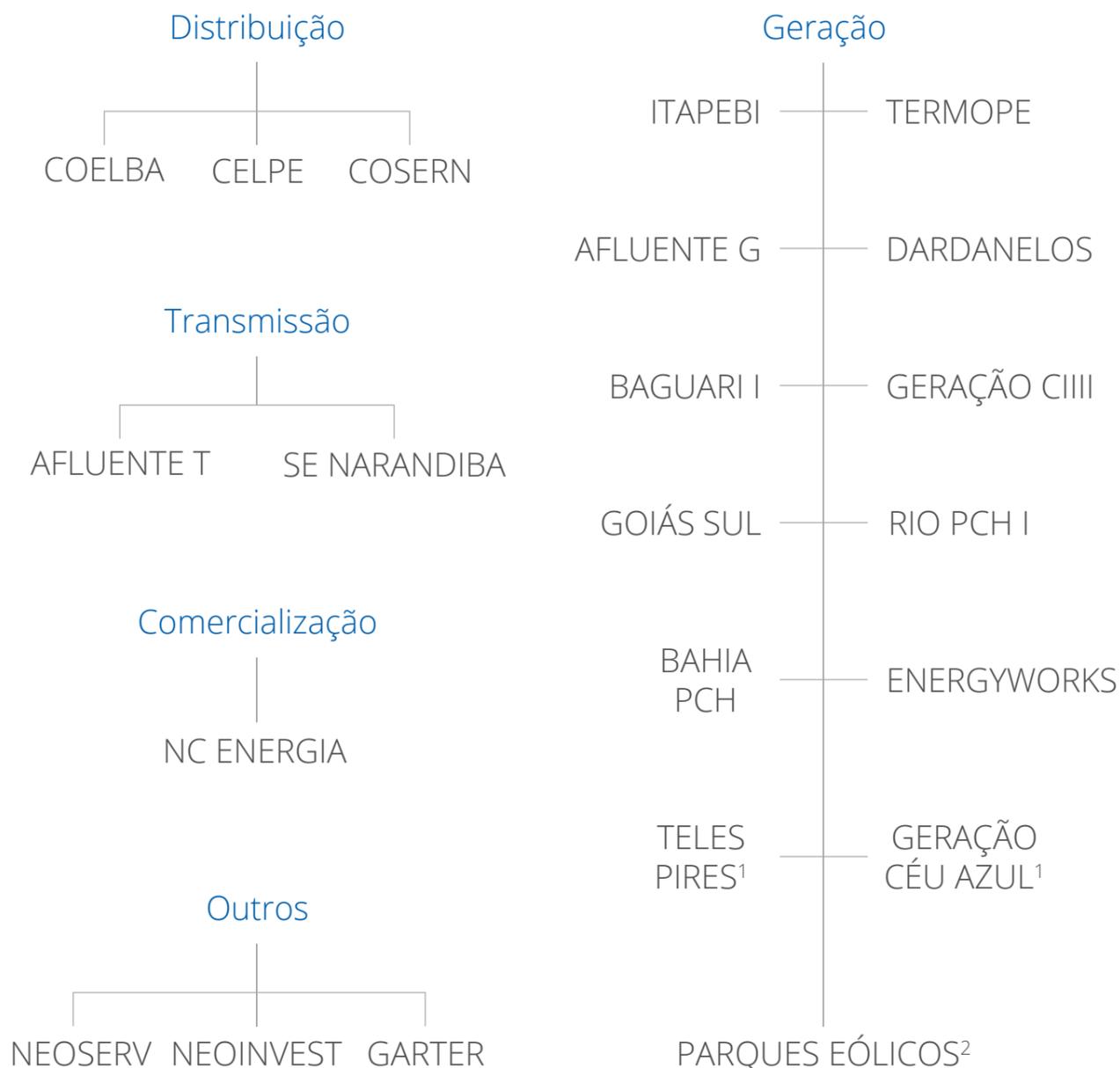
Em Transmissão, a Neoenergia terminou 2014 com um total de 600 MVA (megavolt-ampere) de potência instalada em seis subestações e 358 km de linhas de transmissão.

Na comercialização de energia, foram negociados mais de R\$ 1 bilhão em contratos que somam 564 MW médios (megawatts médios).

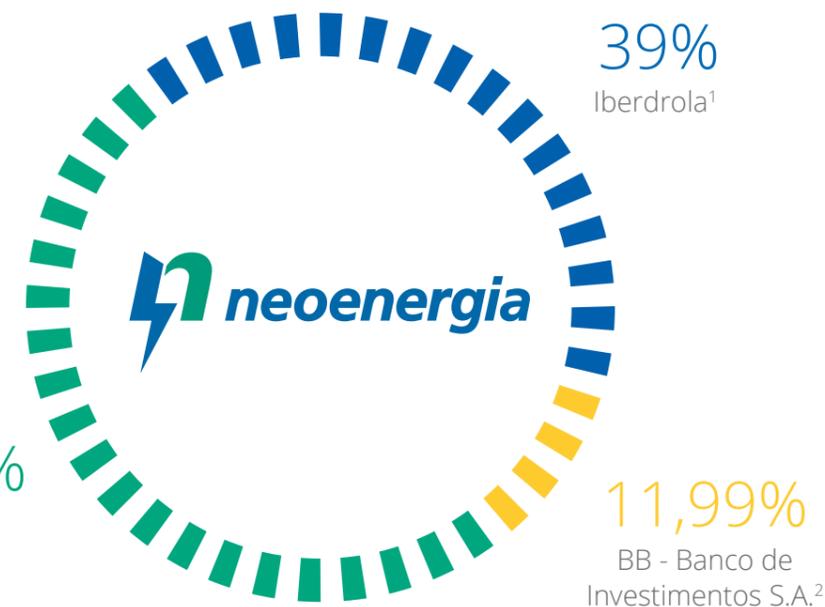
O grupo posiciona-se como um dos 50 maiores conglomerados do setor elétrico brasileiro, com presença em 13 estados e com uma força de trabalho que soma 5.232 trabalhadores diretos.

A Neoenergia é uma sociedade de capital aberto, não listada em bolsa de valores, cujos acionistas são Iberdrola, Previ e Banco do Brasil. A companhia abriu capital em 1998, um ano após sua constituição. Em 2014, alcançou receita líquida de R\$ 12,1 bilhões e lucro líquido de R\$ 601,8 milhões.

Empresas das quais a Neoenergia é controladora **GRI 2.3**



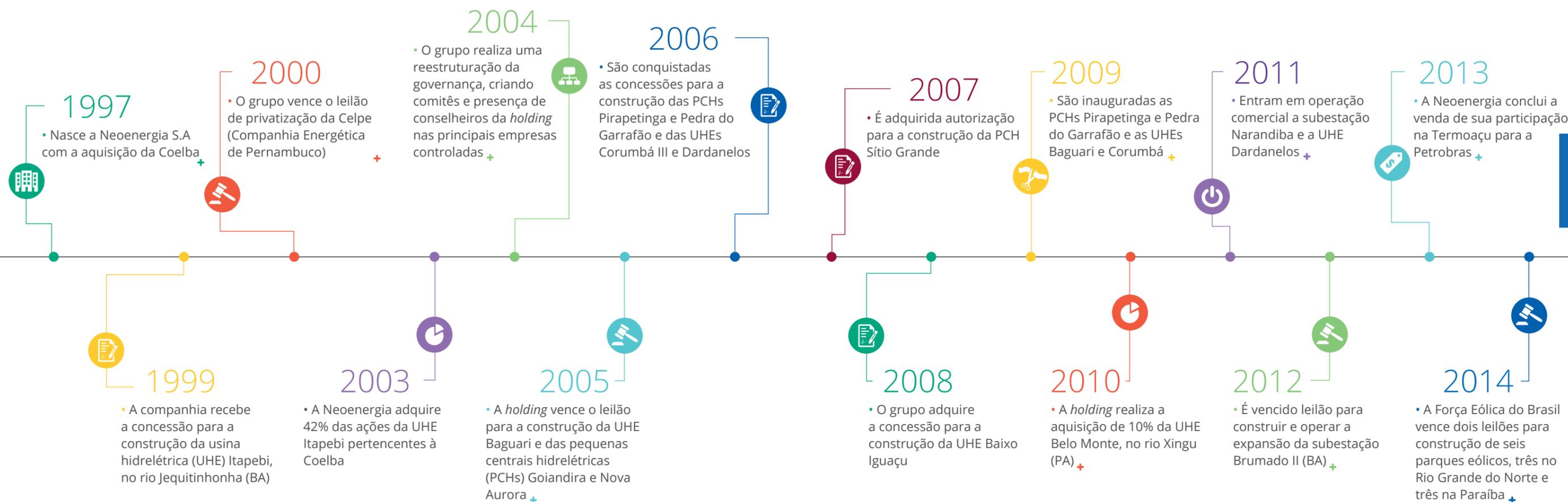
1. Em fase pré-operacional
2. Em operação comercial: Caetité 1, Caetité 2, Caetité 3, Arizona 1 e Mel 2 / Aguardando Linha de Transmissão: Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4, Calango 5 / Em construção: Calango 6, Santana 1, Santana 2, Lagoa 1, Lagoa 2, Canoas 1



1. 100% das ações pertencentes à Iberdrola S/A
2. 100% das ações pertencentes ao Banco do Brasil S.A.
3. 100% das ações pertencentes à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ



Linha do tempo GRI 2.2 | 2.3 | 2.5 | 2.7



+ Outros acontecimentos importantes:

1997

- Ainda neste ano, a Neoenergia adquire a Cosern (Companhia Energética do Rio Grande do Norte)

2000

- Como determinado em contrato, inicia-se a construção da usina termoeletrica (UTE) Termopernambuco
- Em sociedade com a Petrobras, no Rio Grande do Norte, começa a ser construída a UTE Termoçu
- É criada a comercializada NC Energia para atender interessados na compra e na venda de energia por meio de contratos privados

2004

- A UTE Termopernambuco entra em operação comercial

2005

- A Afluente Geração (Afluente G) e a Afluente Transmissão (Afluente T) de Energia Elétrica são constituídas para assumir os ativos de geração e transmissão da Coelba

2009

- A Neoenergia vence concorrência para a construção da subestação Narandiba (BA)

2010

- São assinados contratos de concessão referentes a instalações de transmissão da Afluente T e das usinas da Afluente G
- Em parceria com a Iberdrola Renováveis, a Neoenergia ingressa no segmento de fontes alternativas ao vencer a concorrência para a construção de nove parques eólicos
- Entram em operação comercial as PCHs Sítio Grande, Goiandira e Nova Aurora
- Em dezembro, o Consórcio Teles Pires Energia Eficiente, no qual a Neoenergia possui 50,1% de participação, conquista a concessão para construção da UHE Teles Pires (MT)
- São adquiridas as empresas de cogeração Energyworks e Capuava Energy

2011

- O grupo vence leilão para a construção da subestação Extremoz (RN)

2012

- Por meio da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Geração Céu Azul, a Neoenergia assina o contrato de concessão da UHE Baixo Iguaçu

2013

- Entram em operação comercial os parques eólicos Mel 2 e Arizona 1, ambos da Força Eólica do Brasil, sociedade entre Neoenergia e Iberdrola Renováveis
- São declarados aptos para operar comercialmente os parques eólicos Caetitê 2 e 3 e Calango 1, 2, 3, 4 e 5
- O grupo adquire a concessão para construção do Lote G do leilão de transmissão 001/2013

2014

- Os parques eólicos Caetitê 1, 2 e 3 entram em operação comercial
- É realizado o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires

Governança corporativa GRI 4.1 | 4.9

Para garantir a transparência e o respeito aos direitos daqueles que são influenciados pela atuação da Neoenergia, as práticas de governança da companhia seguem as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Esse modelo promove uma sinergia entre as empresas controladas pela Neoenergia e a *holding*, permitindo unificação de processos e ganho de escala.

A estrutura de governança é composta por dois conselhos – de Administração e Fiscal –, pela diretoria-

executiva e por três comitês – de Auditoria, Financeiro e de Remuneração e Sucessão.

Conselho de Administração GRI 4.6

Os acionistas da Neoenergia são responsáveis por eleger 10 representantes e seus suplentes, escolhidos em Assembleia Geral Ordinária. O número de indicados por cada acionista segue a participação aproximada de cada um dos investidores na sociedade. Assim, a Iberdrola indica quatro dos dez representantes, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) aponta outros quatro e o Banco do Brasil

– Banco de Investimentos (BBBI), os últimos dois. Os conselheiros eleitos possuem mandato de dois anos, sendo permitida sua reeleição.

O Acordo de Acionistas orienta a atuação dos conselheiros e estabelece cláusulas para abstenção de voto sobre temas que possam representar conflito de interesses.

Principais membros do Conselho de Administração em 2014

Marco Geovanne Tobias da Silva – Presidente

Fernando Arronte Villegas – Titular

Mario José-Ruiz Tagle Larrain – Vice-Presidente

Lísicio Fábio de Brasil Camargo – Titular

Antônio Mauricio Maurano – Titular

Marcia Castro Moreira – Titular

Eduardo Capelastegui Saiz – Titular

Maria da Glória Guimarães dos Santos – Titular

Jacques de Oliveira Pena – Titular

Santiago Martinez Garrido – Titular

Comissões de Gestão GRI 4.4 | EC7

Desde 2005, a Neoenergia possui cinco Comissões de Gestão – Finanças; Mercado; Perdas; Inadimplência; e Serviços de Qualidade – para ampliar a transparência e a integração entre o Grupo e suas controladas. Formadas por diretores e superintendentes de todas as empresas Neoenergia, as comissões se reúnem mensalmente e funcionam como grupos de troca de informações, experiências e de discussão de assuntos correlatos entre as subsidiárias, além de funcionarem como um canal de diálogo entre as companhias e o Conselho de Administração. Apesar da formação dessas comissões a partir de lideranças em suas controladas, a Neoenergia não possui práticas de preferência para a contratação de membros da alta gerência recrutados em comunidades locais.

Conselho Fiscal

Composto por três membros titulares e três suplentes, o conselho fiscal é um órgão que atua de forma independente. Seus membros são eleitos em Assembleia Geral dos Acionistas e possuem mandato de um ano. Reuniões ordinárias acontecem mensalmente. Sempre que o conselho julgar necessárias ou houver convocações, são realizadas reuniões extraordinárias.

Principais membros do Conselho Fiscal em 2014

Marcos Ricardo Lot – Presidente

Carlos Magno Jobim – Titular

Paulo Roberto Lopes Ricci – Titular



Diretoria Executiva

Nomeados pelo Conselho de Administração, sete membros, incluindo a Diretora-Presidente, compõem a Diretoria Executiva. Responsáveis pela gestão dos negócios, eles possuem mandatos de três anos,

sendo possível a renovação. As reuniões da diretoria acontecem, ordinariamente, uma vez por semana ou sempre que houver convocação.

Membros da Diretoria Executiva em 2014 GRI 4.2

Solange Maria Pinto Ribeiro – Diretora-Presidente

Alejandro Roman Arroyo – Diretor-Executivo de Geração

Erik da Costa Breyer – Diretor-Executivo Financeiro e de Relações com Investidores

Elvira Cavalcanti Presta – Diretora-Executiva de Planejamento e Controle

Juan Antonio Mendivil Ruas – Diretor-Executivo de Distribuição

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure – Diretor-Executivo de Regulação

Lady Batista de Moraes – Diretora-Executiva de Recursos Humanos

Comitês GRI 4.4 | 4.5

O grupo possui três comitês instalados: Auditoria, Financeiro e de Remuneração e Sucessão. Cada comitê é responsável por fornecer informações ao Conselho de Administração para que fundamentem suas decisões. Os comitês são formados por três membros titulares e seus respectivos suplentes, sendo todos indicados pelo Conselho de Administração.

Comitê Financeiro: Avalia e emite pareceres sobre o processo de seleção de fornecedores de serviços financeiros de valor superior a R\$ 1,5 milhão. Também examina questões financeiras relevantes e que necessitem de estudos detalhados. Suas reuniões acontecem mensalmente ou sempre que necessário.

Comitê de Auditoria: Fornece assessoria sobre planos de auditoria, identificação de riscos, cumprimento de leis e normas contábeis. Reuniões acontecem mensalmente ou sempre que necessário.

Comitê de Remuneração e Sucessão: Propõe o nível de remuneração para os principais executivos e políticas e estratégicas gerais de recursos humanos. Suas reuniões são trimestrais.

O modelo de governança adotado pelo Grupo permite que cada empresa mantenha seus próprios comitês de assessoramento. Os representantes das empresas participam de reuniões mensais nos comitês da *holding* para alinhar práticas, definir estratégias e acompanhar as ações nas outras integrantes do Grupo. Os comitês têm caráter permanente ou temporário, informativo e consultivo, e são formados por colaboradores de diversas áreas. Nas distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern também atuam grupos de trabalho formados por executivos e colaboradores, que se reúnem a partir de demandas específicas.

Compromissos éticos GRI 4.8 | SO2 | SO3 | SO4 | SO6

Em 2014, a Neoenergia revisou seu Código de Ética, que é compartilhado por todas as empresas do Grupo. Entre os principais pontos de destaque estão itens relacionados à segurança no trabalho, respeito ao meio ambiente e ao princípio da legalidade. Alguns pontos foram esclarecidos sobre a abrangência do código, a proibição de doações para campanhas políticas e conflitos de interesse.

O documento, que serve como guia de atuação e padrão de conduta para seus profissionais, é baseado em valores e princípios que devem estar presentes nas relações das empresas do grupo com seus públicos de interesse – clientes, acionistas, executivos, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, mercado e entes públicos. Em todos os contratos firmados entre a Neoenergia e seus prestadores de serviço, o Código de Ética é anexado.

Além da revisão desse documento, foram criadas em 2014 as superintendências de Ética e de Comunicação Institucional e Sustentabilidade, além da Gerência Corporativa de Saúde e Segurança.

O aperfeiçoamento do comportamento ético é ininterrupto na Neoenergia. Metas importantes foram estabelecidas para 2015, como a reestruturação do programa de compliance e a ampliação dos processos internos de investigação. Em 2014, não foram registrados casos de corrupção dentro do Grupo.

Devido às operações e aos processos executados pela *holding* não produzirem impactos ambientais e sociais significativos, além de serem descentralizados, a gestão de risco é feita pelas respectivas áreas responsáveis pelos projetos ou pelos serviços prestados.



ESTRATÉGIA E GESTÃO



Sustentabilidade para o Grupo Neoenergia

GRI 4.13

Ano a ano o campo da Sustentabilidade ganha mais importância para a Neoenergia. Como forma de explicitar seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável, em 2014 o Grupo incluiu o tema entre seus valores e criou uma Política de Sustentabilidade.

Esse aperfeiçoamento estratégico se deu durante o processo que unificou o posicionamento da *holding* com a das empresas controladas. O objetivo dessas ações é alinhar as metas das companhias do Grupo à estratégia corporativa, que busca o crescimento em um contexto sustentável.

A Política de Sustentabilidade do Grupo baseia-se na identidade da companhia (Missão, Visão, Valores e Código de Ética) e em oito princípios que definem a forma como a Neoenergia conduz seus negócios.

Princípios da Política de Sustentabilidade GRI 4.12 | SO5

- Saúde Financeira** ➤ Atender às necessidades de uma sociedade em crescimento e garantir a rentabilidade da empresa, avaliando, para isso, os riscos envolvidos e identificando novas oportunidades de negócios.
- Matriz Energética Renovável** ➤ Priorizar o crescimento da matriz energética com energia renovável, concentrando os investimentos em energia hidráulica e captando oportunidades em outras fontes renováveis (eólica, solar, entre outras).
- Clareza quanto aos Impactos** ➤ Gerenciar os potenciais impactos sociais e ambientais inerentes às atividades da empresa e minimizar os seus efeitos por meio do aprimoramento dos processos, visando ao uso seguro, racional e sustentável dos recursos naturais e a qualidade dos produtos e serviços oferecidos.
- Engajamento com Stakeholders** ➤ Desenvolver e intensificar o relacionamento com as partes interessadas, estabelecendo mecanismos de diálogo e transparência e o alinhamento de suas necessidades aos propósitos e valores da empresa.
- Valorização das Pessoas** ➤ Promover o bem-estar e a segurança no ambiente de trabalho, atraindo e valorizando as pessoas, com igualdade de oportunidades, não discriminação, promoção da diversidade e respeito aos direitos humanos.
- Desenvolvimento de Comunidades** ➤ Contribuir para o bem-estar das comunidades onde o Grupo atua, realizando parcerias e implementando programas que contribuam para o desenvolvimento social, por meio de ações de empoderamento e valorização da cultura e costumes locais.
- Satisfação dos Clientes** ➤ Promover a satisfação dos clientes por meio de soluções inovadoras em seus processos, produtos e serviços, e desenvolver ações para o uso seguro, consciente e eficiente da energia, a fim de que os clientes possam alcançar um consumo compatível com sua capacidade de pagamento. Fortalecer o relacionamento por meio de canal sempre aberto e comunicação ágil e clara com seus clientes.
- Relações com Fornecedores** ➤ Construir parcerias de longo prazo, facilitando e promovendo o engajamento dos fornecedores aos valores da empresa, especialmente os de "Segurança", "Pessoas", "Sustentabilidade" e "Integridade".

Iniciativas do Grupo GRI 4.13

Pacto Global da ONU: Desde agosto de 2007, a Neoenergia é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa que estimula a responsabilidade social corporativa por meio da adesão voluntária a dez princípios que envolvem direitos humanos, direitos do trabalho,

preservação ambiental e combate à corrupção. O Pacto Global une empresas de todo o mundo que manifestam publicamente a adesão e suas realizações para a construção de um mercado global mais sustentável e inclusivo.

Princípios do Pacto Global



Instituto Ethos: Em abril de 2011 o Grupo se associou ao Instituto Ethos, que tem como missão mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável. A organização oferece a seus associados indicadores e ferramentas que auxiliam a inserção da sustentabilidade na gestão dos processos. Eles são distribuídos em sete temas: Valores, Transparência e Governança; Público interno; Meio ambiente; Fornecedores; Consumidores e clientes; Comunidade; Governo e sociedade.

Empresa Amiga das Crianças: Em 2014, duas distribuidoras da holding, Celpe e Cosern, renovaram a

parceria com a Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente e receberam o selo de Empresa Amiga da Criança. A certificação é dada às companhias que realizam ações sociais para a promoção e a defesa dos direitos da criança e do adolescente.

A atuação do Grupo também está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, oito princípios estabelecidos pela ONU e apoiados por diversos países comprometidos em contribuir para a erradicação da fome e da miséria, universalização da educação e do trabalho, combate à discriminação, redução da mortalidade infantil, melhoria da qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

Objetivos do Milênio



- 1 Erradicar a extrema pobreza e fome
- 2 Atingir o ensino básico universal
- 3 Promover a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres
- 4 Reduzir a mortalidade infantil
- 5 Melhorar a saúde materna
- 6 Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças
- 7 Garantir a sustentabilidade ambiental
- 8 Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento

Relacionamento com públicos de interesse GRI 4.14 | 4.15 | 4.16

A Neoenergia, ao longo de 2014, desenvolveu uma ferramenta para o mapeamento de seus *stakeholders* – os públicos de interesse: clientes, acionistas, autoridades governamentais, colaboradores, terceiros, sindicatos, fornecedores, órgãos públicos, órgãos reguladores setoriais e ambientais, comunidades e imprensa – no segmento de Geração, tendo como projetos-piloto as Usinas de Rio PCH I e Baixo Iguaçu. O intuito desse projeto é direcionar as ações de comunicação desses empreendimentos para estabelecer um processo contínuo de troca de informação e aprendizado entre o empreendedor e os grupos com os quais se relaciona. Em 2015 serão executados os planos de comunicação para as duas usinas, a partir do que foi levantado na ferramenta de mapeamento de *stakeholders*.

Ainda em 2014, foi realizado para a Usina de Itapebi um Plano de Comunicação para a Época de Chuvas, ação que será replicada para as demais usinas do Grupo em 2015. Para essa ação foi desenvolvido um folder para comunicar aos municípios próximos da usina sobre os cuidados que devem ser tomados nas proximidades do Rio Jequitinhonha durante a época de chuvas. Para transmitir essa mensagem às comunidades, foi realizado um encontro com os principais veículos de comunicação da região e representantes do empreendimento para explicar o funcionamento da usina, tirar dúvidas e colher sugestões.

Consumidores GRI PR5 | PR8 | EU6 | EU7

Anualmente, as distribuidoras do grupo participam da Pesquisa de Satisfação do Cliente Residencial de Energia, realizada pela Abradee (Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica). A Celpe alcançou 74,7 pontos em 2014, de um máximo de 100 pontos. A Cosern, por sua vez, registrou 79,2 pontos e a Coelba, 76,4 pontos.

Em avaliação semelhante, realizada pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), as três distribuidoras alcançaram 57,36 (Celpe), 66,27 (Cosern) e 67,63 pontos (Coelba).

QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS DISTRIBUIDORAS DO GRUPO NEOENERGIA GRI EU28 | EU29

Distribuidora	Frequência das interrupções, em vezes (FEC)	Duração das interrupções, em horas (DEC)
Celpe	8,68	24,71
Coelba	7,83	22,83
Cosern	9,08	16,43

Nas distribuidoras do Grupo, quando o serviço de distribuição de energia é interrompido por falta de pagamento do cliente, as empresas procedem com ações de corte no fornecimento de energia, conforme estabelecem as resoluções do setor. Entre as iniciativas implementadas no último ano para

garantir a adimplência dos clientes, estão as novas ações de cobrança dentro do conceito de matriz de risco, garantindo maior efetividade e redução dos custos de operação, como envio de SMS, pré-corte e telecobrança.

RELIGAMENTOS DA REDE ELÉTRICA APÓS CORTE DE ENERGIA POR FALTA DE PAGAMENTO GRI EU27

Distribuidora	Até 24h	Até 1 semana	Entre 1 semana e 1 mês	Depois de 1 mês
Celpe	314.675	69.392	48.116	15.297
Coelba	638.785	31.432	107	26
Cosern	123.590	20.280	21.327	1

Em 2014, foram registradas reclamações devido à violação da privacidade de dados de clientes nas Distribuidoras. No total, são 33 casos de entrega de faturas de energia elétrica abertas: Coelba identificou 26 casos e a Celpe, sete. Os processos internos foram revisados e ajustes necessários foram feitos para que casos semelhantes não mais ocorressem.

Em prol da eficiência energética, as distribuidoras do Grupo têm desenvolvido diversos projetos para ensinar e ajudar seus consumidores a consumirem energia de forma segura e eficiente. Apenas neste ano, os projetos receberam mais de R\$ 40 milhões em investimentos.

Projeto	Descrição	Público	Distribuidora
Doação Baixa Renda e Venda Baixa Renda	Consiste na doação e/ou venda de geladeiras, lâmpadas fluorescentes compactas e lâmpadas LED	Clientes residenciais integrantes do Programa Bolsa Família ou cadastrados no Cadastro Único do Ministério de Desenvolvimento Social	Celpe Coelba Cosern
Doação Residencial e Venda Residencial	Consiste na doação e/ou venda de geladeiras, lâmpadas fluorescentes compactas e lâmpadas LED	Clientes residenciais em comunidades de Baixa Renda	Celpe Coelba Cosern
Venda Bonificada LED	Projeto de venda subsidiada de Lâmpadas LED, por meio de convênio firmado com lojas de varejo. Aderindo ao projeto, o cliente pôde comprar até cinco lâmpadas, realizando a troca na mesma quantidade de lâmpadas fluorescentes e/ou incandescentes	Clientes residenciais	Celpe Coelba Cosern
Educação com Energia	Programa de capacitação de educadores na metodologia Energia que Transforma, da Fundação Roberto Marinho e do Ministério de Minas e Energia	Professores de escolas públicas	Celpe Coelba Cosern
Eficientização de prédios públicos e privados	Projeto que promove a substituição de equipamentos antigos, com alto consumo de energia elétrica, por novos e mais eficientes	Comercial	Celpe Coelba Cosern
Projeto Selo UNICEF Município Aprovado	Parceria com o Fundo das Nações Unidas (UNICEF) para apoiar municípios do Semiárido de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte inscritos no programa Selo Unicef Município Aprovado Edição 2013-2016. A iniciativa visa auxiliar os municípios no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida na infância e adolescência. Os participantes do projeto são capacitados a utilizar a energia elétrica de forma segura e eficiente	Crianças e adolescentes da região do Semiárido	Celpe Coelba Cosern

Gestão de Risco GRI 4.11

A Neoenergia busca se precaver de eventos que possam causar impactos financeiros, sociais e ambientais em suas operações. Sua matriz de risco é pautada pela plataforma estratégica da companhia e inclui aspectos operacionais, climáticos e sociais.

Em 2014, um novo fator, a crise hídrica, enfrentada principalmente pelas regiões Nordeste e Sudeste, criou desafios que precisaram ser superados à medida que novos planos eram traçados para que a companhia cumprisse as metas estabelecidas para o ano.

Além dos riscos inerentes aos negócios empreendidos pelo Grupo, como a segurança ocupacional, a terceirização das chamadas “atividades meio” e a implementação de projetos de infraestrutura, a crise trouxe insegurança ao segmento de geração térmica e ao caixa operacional das empresas.

Proativamente, a Neoenergia procura encontrar oportunidades nestas situações. As dificuldades encontradas no segmento de distribuição elevaram a preocupação da companhia com o furto de energia, com

os índices de duração e frequência de interrupções no fornecimento da eletricidade (índices DEC e FEC) e com o retorno financeiro das operações.

Na área de Geração, novos projetos, especialmente os de fontes renováveis, ganharam destaque no

planejamento estratégico do grupo. Além disso, as paradas de manutenção da usina termoeletrica Termopernambuco foram aperfeiçoadas para garantir seu pleno funcionamento.



SOCIEDADE E PESSOAS



Segurança, valor primordial

A Neoenergia realizou um grande esforço em 2014 ao buscar erradicar acidentes envolvendo sua área de atuação. A segurança foi colocada como o principal valor da companhia e um compromisso foi estabelecido pela saúde e integridade física de colaboradores, parceiros e consumidores.

Como fruto da parceria formada entre o grupo e a companhia americana Du Pont, referência em operações seguras, uma série de programas foram estabelecidos para, além de levar treinamento e informação, transformar a maneira como todos os colaboradores enxergam a segurança no trabalho.

As ações propostas pelos programas tornaram a presença de líderes no campo de trabalho mais frequente, aumentaram a responsabilidade de um colaborador para com a saúde do outro e estreitaram o relacionamento das empresas do grupo com seus consumidores.

Jornada Comportamento Seguro GRI LA9

A Jornada Comportamento Seguro – nome dado ao processo de fortalecimento da cultura de segurança dentro do grupo – foi lançada com base em cinco principais pilares: Diálogo de Segurança; Capacitação de Líderes; Inspeções de Segurança pelos Líderes; Padrinho da Segurança; e Diagnóstico de Saúde e Segurança.

O fortalecimento dessa cultura se dá por meio de seis grupos de ações: Preparação da Equipe Corporativa; Contenção; Preparação das Lideranças Locais; Mudança de Cultura; Gestão de Contratadas e Segurança das Comunidades.

A Neoenergia tem a convicção de que a execução dessa estratégia depende de equipes unidas que tenham uma direção clara, alinhamento com os planos e comprometimento e identificação com o principal valor do grupo. Para o sucesso do cumprimento dessa estratégia, foram criados comitês e subcomitês que deliberam, estudam, padronizam e implantam práticas de saúde e segurança nas distribuidoras do Grupo.

Com o objetivo de avaliar o grau de conformidade das práticas de gestão de Saúde e Segurança dos trabalhos adotados pelas Empresas Prestadoras de Serviços (EPS), as distribuidoras realizam auditorias e inspeções considerando os aspectos previdenciários, trabalhistas, de treinamento, e de saúde e segurança.

Ações nas comunidades GRI PR1 | PR2 | PR4 | PR6 | PR7

Dentre as principais iniciativas das empresas distribuidoras de energia para disseminar o uso seguro eficiente da energia elétrica, destacamos: projetos de eficiência energética; ações educativas em praças públicas, escolas, associações de moradores e ao redor de subestações; palestras em comunidades de baixo poder aquisitivo; seminários e treinamentos sobre instalações elétricas para profissionais da construção civil, através de parcerias com entidades do Setor (Abracopel e Procobe, por exemplo); parcerias educativas com estabelecimentos comerciais de materiais de construção; realização de campanhas publicitárias, entrevistas à imprensa, inserções em rádio, publicações em site e mensagens nas contas de energia. Nenhuma das campanhas veiculadas pelo Grupo foram alvo de ações referentes ao não cumprimento de normas regulatórias.

As empresas de distribuição do grupo Neoenergia seguem rigorosamente a legislação específica do setor elétrico, as Resoluções 414/2010 e 479/2012. Adicionalmente, de forma voluntária, as empresas têm registrado no Sistema de Gestão de Normativos (SGN), Procedimentos – que normatizam a investigação e análise de acidentes. Esses procedimentos estabelecem mecanismos para investigar e analisar as causas dos acidentes de trabalho envolvendo empregados da empresa, empregados terceirizados e acidentes com a comunidade. As distribuidoras também fazem a medição dos campos eletromagnéticos em 100% de seus ativos com características mínimas exigidas pela Lei Federal nº 11.934 de 2009, complementada pelas resoluções Normativas ANEEL 398/2010 e 413/2010. O resultado destas medições não apresentou violação dos requisitos.

Ações internas GRI LA8

Para enraizar os valores Segurança e Pessoas, são estabelecidas práticas para estimular todos os colaboradores a se comprometerem com o comportamento seguro, com a saúde no trabalho e a qualidade de vida.

Padrinho da segurança

➤ Ação em que cada colaborador é padrinho de seu colega de trabalho e seu colega de trabalho é seu padrinho. Assim, é criada uma teia de proteção onde todos são responsáveis por todos.

Programa de controle Médico de Saúde Ocupacional

➤ Programa com Exames Médicos Ocupacionais, Controle de Absenteísmo e Blitz Ergonômica, direcionados aos colaboradores próprios. Essa mesma prática tem sido monitorada dentro das equipes de prestadores de serviços.

Incentivo à atividade física e práticas de bem-estar

➤ Estímulo a hábitos saudáveis por meio de academias instaladas nas empresas do Grupo ou convênios com academias locais; clubes de corrida; massagem terapêutica; feiras de saúde e qualidade de vida; jogos internos; campanhas e palestras educativas voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

Segurança no trabalho

➤ Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); constituição e coordenação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA; palestras e reuniões de segurança; inspeções de segurança em imóveis administrativos, subestações e equipes de campo; formação de brigadas de incêndio e planos de emergência; Controle e acompanhamento dos indicadores de acidentes de trabalho; Treinamentos legais e específicos em saúde e segurança.



Relações de trabalho **GRI LA12 | EC3 | EC5**

De acordo com ranking elaborado pelo jornal Valor Econômico, em 2014, a Neoenergia figurou como um dos 50 maiores conglomerados do país, empregando diretamente 5.232 trabalhadores. A valorização profissional e o respeito às normas vigentes no país são compromissos do grupo na relação com seus colaboradores.

Em 2014, 6,93% dos colaboradores da companhia foram contemplados com algum tipo de movimentação interna. A Neoenergia tem como prática a valorização de seus colaboradores, com reconhecimento, aumento de salário e/ou promoção.

A empresa dispõe de um Programa de Gestão de Desempenho (PGD), reformulado em 2013 e consolidado em 2014 a partir de sugestões e contribuições de líderes e colaboradores. Todos os funcionários do grupo são avaliados com base em objetivos individuais e de competências.

Antes realizada exclusivamente pelo líder, a avaliação, agora é feita por meio de um sistema informatizado e tem a participação do colaborador em todo o processo. A readequação desse instrumento garante o feedback e transforma a ferramenta em um canal de comunicação entre colaborador e organização.

A remuneração dos colaboradores é monitorada no mercado de modo a assegurar sua compatibilidade com o setor na região trabalhada. Em 2014, o menor salário pago no grupo correspondia a 159,57% do salário mínimo do país.

Os colaboradores da Neoenergia também podem aderir a planos de previdência, cujos compromissos são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, saldo líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados, em conformidade com a Deliberação CVM nº 600, de 7 de outubro de 2009.

Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos. O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que é acumulada para o cômputo da obrigação final. Ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria, bem como os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica, são reconhecidos no resultado do exercício.



Desenvolvimento profissional **GRI LA10 | LA11 | EU14**

Para a Neoenergia, o desenvolvimento profissional de seus colaboradores é parte da estratégia de crescimento da companhia. Para isso, programas de treinamento são estabelecidos para manter seus profissionais em um processo permanente de aprendizagem. Em 2014, a média em horas de treinamento recebido por colaborador do Grupo foi de 62 horas.

Alguns dos programas adotados em 2014:

- Programa Liderança em Você, realizado em parceria com a Fundação Dom Cabral, que contou com a participação de 40 profissionais nesse ano;
- MBA em Fotovoltaica, contemplando 40 colaboradores;
- Ciclo de *workshops* de regulação com foco em perdas, qualidade, aspectos comerciais e revisão tarifária, com 700 profissionais;

- *Assessment* com objetivo de identificar lideranças internas, fortalecendo o processo de sucessão e promovendo a retenção de talentos;

- Programa de preparação para aposentadoria “Meu Momento”, para dar apoio a colaboradores em fase de aposentadoria;

- Programa de estágio “Cultivando Talentos”, transformando estagiários em uma base da cadeia de talentos;

- Programa de Gestão de Desempenho (PGD), cujo índice de adesão alcançou 98%;

- Treinamento sobre conceitos éticos e o novo Código de Ética;

- R\$ 10 milhões investidos em formação, treinamento e desenvolvimento de colaboradores em 2014.

Respeito à legislação **GRI LA3 | LA4 | LA5 | HR5**

A companhia oferece a todos os seus profissionais, sejam eles de período integral ou parcial, benefícios garantidos como vale-alimentação e vale-transporte, além de planos de saúde hospitalar e odontológico pessoal e familiar, licença-maternidade de seis meses, auxílio-creche ou pré-escola e seguro de vida.

É garantida a plena liberdade de associação e a participação dos colaboradores em sindicatos. O grupo mantém uma Comissão Permanente de Negociação e garante o livre acesso dos dirigentes sindicais à empresa.

Um acordo, relativo ao período entre 1º de novembro de 2013 e 30 de setembro de 2015, firmado entre as distribuidoras, estabelece um percentual do quadro da companhia que deve ser sindicalizado e um número de colaboradores que ocupem cargos na diretoria do sindicato. No final de 2014, esses números correspondiam a 42,4% e 74, respectivamente. Outros 58 profissionais eram delegados sindicais. Em 2014, não houve registro de incidentes relacionados à liberdade de associação ou de negociação coletiva.

Com exceção dos diretores e presidentes das empresas, todos os colaboradores são abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Nos acordos com os sindicatos, os temas de segurança e saúde no trabalho têm caráter prioritário, com ênfase na implantação de uma cultura prevencionista. Os termos possuem cláusulas de saúde e segurança; regras sobre a constituição e o funcionamento das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa); o cumprimento dos procedimentos de segurança; e uso adequado dos equipamentos de proteção individual e coletiva por pessoal próprio ou prestadores de serviço, que são orientados a interromper tarefas diante de riscos graves e iminentes para a saúde e a integridade física pessoal e de terceiros.

Além disso, são acordados diretamente com os sindicatos prazos mínimos para a notificação de mudanças organizacionais que influenciem os colaboradores.

Fornecedores **GRI EC6 | HR2 | HR6 | HR7 | EU16 | EU18**

A relação entre a Neoenergia e seus fornecedores foi reformulada em 2014. Com a implementação do sistema Web Supply, todos os prestadores de serviços e fornecedores de produtos passaram a integrar uma única base de dados, facilitando a contratação.

O novo registro é obrigatório para todas as empresas que possuem interesse em trabalhar em parceria com a Neoenergia, inclusive para fornecedores únicos, aqueles que detêm o monopólio de determinado

produto ou serviço. Exceções são feitas para contratações específicas de valor inferior a R\$ 50 mil.

A Neoenergia acredita que o relacionamento entre a companhia e as empresas parceiras é uma via de mão dupla. O desenvolvimento mútuo, apesar de não existir um programa estruturado neste sentido, é a chave para a sustentabilidade dos negócios da *holding* e de seus parceiros.

Anualmente, a companhia realiza um ciclo de compra que supre, em média, 60% da demanda das distribuidoras para o período. As compras priorizam os aspectos técnicos e comerciais, com predominância de fornecedores de materiais instalados nas regiões Sul e Sudeste do país. A empresa não possui uma política definida para o favorecimento de fornecedores locais.

A conformidade de seus fornecedores com a legislação vigente é um ponto de atenção da Neoenergia. Nas distribuidoras, a gestão dos fornecedores inclui auditorias que monitoram o cumprimento de cláusulas contratuais que abordam questões relacionadas a direitos humanos. As relações trabalhistas são os principais alvos de preocupação das companhias: trabalho forçado, escravo ou infantil, saúde e segurança, entre outros. Constatadas irregularidades, as empresas auditadas podem ser multadas ou ter o contrato rescindido.

Desenvolvimento social **GRI SO1 | SO5 | SO9 | SO10 | EU19 | EU20 | EU22**

Desde 2011, em áreas influenciadas pela construção de usinas hidrelétricas e parques eólicos, a legislação exige o monitoramento social por parte das companhias que realizam o empreendimento. Com base nesse requisito, a Neoenergia desenvolveu nas usinas em que detém o controle programas de monitoramento socioeconômico para identificar alterações sensíveis na sociedade, em serviços públicos e equipamentos sociais.

No Paraná, por exemplo, estão previstas ações nas áreas da saúde, educação e segurança devido à construção da UHE Baixo Iguaçu. Programas semelhantes em Teles Pires e Belo Monte estão em andamento.

A Neoenergia segue os princípios de consulta às partes interessadas e acesso contínuo à informação qualificada. No decorrer de estudos ambientais, são realizadas consultas e audiências públicas que fornecem subsídios essenciais aos projetos. Apenas na UHE Belo Monte, foram mais de 8 mil participantes. Além disso, foram organizadas 33 oficinas de participação social para lideranças comunitárias e formadores de opinião. Na UHE Baixo Iguaçu, são mantidos dois pontos de informação, um em Capanema e outro em Capitão Leônidas Marques, e disponibilizadas urnas para coleta de sugestões. Adicionalmente, são realizadas visitas periódicas a famílias afetadas pelo empreendimento.

Projetos desta magnitude pedem uma gestão social apurada. Os impactos ambientais e sociais são elevados e as contrapartidas exigidas dos empreendimentos também. Na UHE Baixo Iguaçu, por exemplo, haverá a necessidade de deslocamento de famílias que desenvolvem atividades agrícolas na área. Para isso, será acordada uma indenização justa, para que elas possam continuar a exercer sua atividade.

A necessidade da aquisição total ou parcial na região da UHE Baixo Iguaçu é de aproximadamente 415 famílias proprietárias e de 112 não proprietárias, que perderão terras de produção agropecuária. Até o

Como forma de ampliar os canais de monitoramento, as distribuidoras mantêm ativo o serviço "Alô Parceiro". Por meio de um telefone, cujo número é amplamente divulgado nas empresas fornecedoras, os trabalhadores podem apresentar anonimamente denúncias, reclamações ou demandas de melhorias. As informações são transmitidas pelas distribuidoras aos parceiros para que planos corretivos, caso necessário, sejam elaborados.

Alinhada à política interna de saúde e segurança, todos os trabalhadores terceirizados recebem treinamento de saúde e segurança. Os treinamentos são realizados pelas empresas parceiras conforme as exigências do Grupo Neoenergia e da legislação vigente: Norma Regulamentadora NR 10 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

momento 23 famílias proprietárias foram compensadas financeiramente por meio de indenização e três não proprietárias foram realocadas para novas áreas de produção. A previsão é de que nos próximos dois anos as demais famílias estejam indenizadas ou realocadas para novas áreas.

Na UHE Belo Monte, foram indenizados 327 estabelecimentos comerciais. Destes, 125 optaram pela recomposição da atividade produtiva e 78 receberam fundo de comércio. Foram capacitadas 768 pessoas no âmbito da recomposição de atividades comerciais urbanas. Os projetos de recomposição de praias, atividades de turismo, lazer e navegação capacitaram 364 pessoas. No âmbito da recomposição de atividades oleiras, extração de areia e cascalho, foram capacitadas 452 pessoas.

No caso da UHE Teles Pires, houve apenas uma família remanejada. Por outro lado, 125 proprietários foram afetados pelo reservatório, recebendo de forma amigável indenização pela área atingida. Os casos não amigáveis e por deficiência documental foram ajuizados e as respectivas indenizações depositadas em juízo.

As distribuidoras quase não enfrentam esse tipo de situação. Em alguns casos, como na implantação de subestações e linhas de distribuição, surgem alguns impactos que são ressarcidos financeiramente. A Celpe, em 2014, indenizou 47 proprietários devido a instalação de linhas, enquanto que a Cosern ressarciu 115.

Energia para Todos **GRI EU23 | EU26 | EC8**

O Grupo Neoenergia possui programas consolidados para a universalização da energia. Além do programa federal "Luz para Todos", ações próprias têm garantido que a companhia atinja as metas antes dos prazos estabelecidos pelo governo. Em 2014, foram investidos R\$ 237,3 milhões em projetos de eletrificação rural.

As distribuidoras Celpe e Cosern já atingiram a meta de universalizar a distribuição de energia em suas áreas de concessão. A Coelba ainda possui um percentual pequeno (1,23%) a ser coberto nos próximos anos.

Além do "Luz para Todos", outros projetos são desenvolvidos nas comunidades para incentivar o empreendedorismo e a promoção da cidadania.

1. Projeto Luz no Empreendedorismo: é uma iniciativa da Celpe que busca estimular o desenvolvimento local sustentável em comunidades de baixo poder aquisitivo da Região Metropolitana do Recife, a partir da aprendizagem da transformação de resíduos recicláveis em arte e renda. Em 2014, foram realizadas oficinas para capacitar os 36 artesãos do projeto no âmbito da economia solidária e da geração de emprego e renda, sendo parte dos materiais produzidos exposto na Feira Internacional de Artesanato - FENEARTE.

2. Patrocínio a ONG Junior Achievement: A Celpe apoia, desde 2004, a ONG Junior Achievement, a maior e mais antiga organização de educação prática em economia e negócios do mundo. A entidade tem como objetivo despertar o espírito empreendedor nos jovens ainda na escola, estimular o desenvolvimento pessoal, proporcionar uma visão clara do mundo dos negócios e facilitar o acesso ao mercado de trabalho.

Relações com povos indígenas **GRI HR2 | HR4 | HR9 | HR10 | HR11**

A Neoenergia, por vocação, busca participar de projetos prioritários para o desenvolvimento do país. Em alguns deles, a relação com povos indígenas é delicada e demanda esforços da companhia para mitigar ao máximo os impactos exercidos pelos empreendimentos sobre essas comunidades. As usinas de Belo Monte (PA) e Teles Pires (MT) se encaixam nesse cenário.

Apesar do empenho da companhia, alguns incidentes foram relatados em 2014.

Houve a instauração de um inquérito cível por parte do Ministério Público Federal relatando queixas de

indígenas quanto à qualidade da água do Rio Teles Pires, atribuindo como causa as obras da usina. A Companhia Hidrelétrica Teles Pires prontamente prestou informações ao Ministério Público Federal e, para o controle da possibilidade de ocorrência desse fator de impacto ambiental, foi proposto como medida preventiva o Programa de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água com objetivo de registrar eventuais alterações na qualidade da água e orientar medidas de controle e mitigação.

O Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água faz parte do Programa Básico Ambiental (PBA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires e possui uma rede de monitoramento de 12 estações limnológicas no rio Teles Pires e em seus tributários, sendo nove estações localizadas à montante, no futuro reservatório, e três estações limnológicas à jusante do barramento e do canteiro de obras. Os dados do programa não apontam perda da qualidade da água no Rio Teles Pires.

Em Belo Monte, no Rio Xingu, a comunidade indígena realizou manifestação contra o atraso da execução do Programa Básico Ambiental. O documento prevê ações que beneficiarão 11 comunidades locais.

A Neoenergia possui um firme compromisso em relação aos direitos humanos. Prova disso é que, em 2014, não foram registrados casos de discriminação, violação de direitos humanos, inclusive relacionados a direitos de povos indígenas, sejam nos sítios de

construção de usinas, ou entre os colaboradores que se autodeclararam de raça indígena.

A Celpe possui 10 empregados autodeclarados indígenas, mas que não pertencem a comunidades indígenas atualmente. A Cosern possui apenas três colaboradores de raça indígena. A Coelba, por sua vez, não emprega nenhum trabalhador autodeclarado indígena.

MEIO AMBIENTE



Desempenho ambiental GRI EN26 | EN28

A relação com o meio ambiente é um ponto que pode definir se um projeto será rentável ou não para a companhia. Problemas com prazos e penalidades referentes a licenças ambientais, por exemplo, podem acarretar restrições de financiamento, possíveis cassações de concessões e atrasos na conclusão do empreendimento.

Na busca por aperfeiçoar sua gestão ambiental e tornar as operações das empresas controladas pela *holding* mais seguras, a Neoenergia está reestruturando seus processos baseados em três pilares: Definição de metas e procedimentos; Ferramentas informatizadas; e Adequação dos instrumentos disponíveis a cada área de atuação da companhia.

O objetivo desse programa é a otimização de recursos, redução de custos financeiros, assim como o controle dos impactos ambientais causados por emissões e resíduos.

A Neoenergia tem como premissa preservar o meio ambiente, a segurança e a saúde das pessoas, por meio do atendimento integral da legislação e das normas vigentes. Este compromisso tem gerado bons resultados à companhia. Em 2014, não foram registrados quaisquer incidentes ambientais.

Grandes hidrelétricas

A Neoenergia participa de projetos estratégicos para o desenvolvimento do Brasil, entre eles a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no rio Xingu (PA), e a Usina Hidrelétrica Teles Pires, no rio Teles Pires (MT/PA).

A Neoenergia tem se empenhado para estabelecer programas de controles internos, de compliance e auditorias nos empreendimentos.

Em 2014, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires recebeu o prêmio de “Melhor Projeto Ambiental” do ano, concedido pela HydroVision Brasil pela qualidade de implantação dos 44 programas socioambientais na região de influência da Usina Hidrelétrica de Teles Pires.

Em Belo Monte, o Grupo possui atuação destacada na formação em segurança de pequenas empreiteiras que prestam serviços nos sítios de construção, a fim de reduzir o número de acidentes. A companhia possui o direito de indicar o diretor de meio ambiente do projeto.

Planos de ação GRI EU21

Como forma de garantir a preservação ambiental, a Neoenergia estabeleceu, para os empreendimentos de geração, planos emergenciais e de gerenciamento de resíduos, além de um programa de recuperação de áreas degradadas.

Em conformidade com o Plano de Segurança de Barragens, estabelecido pela Lei 12.334 de 2012, um plano de ação emergencial em caso de rompimento de barragem foi criado. Todos os trabalhadores são treinados, levando em consideração as normas regulatórias, para que os efeitos de um acidente dessa magnitude sejam mitigados. Também está sendo implementado nas usinas o Sistema de Gestão de Segurança no intuito de prevenir acidentes.

As usinas também possuem um Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS), cujos objetivos são reaproveitar os resíduos possíveis como insumos em outras cadeias produtivas e realizar a disposição ambientalmente correta dos resíduos não aproveitáveis.

Por fim, o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas visa atender exigências dos processos de licenciamento ambiental. Seu objetivo é permitir o estabelecimento da vegetação nativa nas áreas que foram utilizadas como canteiro de obras durante a

construção dos empreendimentos, além de garantir o escoamento das águas para evitar erosões. Todos os relatórios com informações sobre atividades desenvolvidas e evolução das áreas em recuperação são enviados para análise do órgão ambiental competente, a depender da periodicidade da licença.

Ações locais GRI EN5 | EN7

Para economizar energia, há ações implantadas nas empresas para educação ambiental de colaboradores e a comunidade. Na Celpe, 80% dos colaboradores participaram de eventos de educação ambiental. A estratégia deu certo. Apesar de um número maior de colaboradores em 2014, o consumo de energia elétrica no edifício-sede foi reduzido de 3.312.360 KWh para 3.087.216 KWh.

Na Coelba, um projeto-piloto de utilização da tecnologia LED para a iluminação pública foi executado na área externa do edifício sede da empresa e abrangeu a entrada principal, o estacionamento e a Praça da Alegria (espaço de entretenimento dos colaboradores). A iniciativa serviu para decisões em futuros projetos de iluminação pública realizados em parceria com a Secretaria de Infraestrutura do governo do Estado da Bahia.

Pesquisa e Desenvolvimento GRI EN12 | EN13 | EU13

Os principais projetos de pesquisa e desenvolvimento realizados pela Neoenergia têm como objetivo a redução de impactos ambientais. Dois projetos

que foram concluídos em 2014 contribuirão definitivamente para a melhoria da biodiversidade das regiões influenciadas pelas atividades da companhia.

Óleo Nanoaditivado para Melhoria da Eficiência Térmica de Transformadores a Óleo Vegetal

A equipe de P&D da UHE Itapebi conseguiu desenvolver um óleo isolante vegetal aditivado com um produto nano estruturado, de modo a se obter um fluido isolante com melhor condutividade térmica do que o óleo vegetal isolante padrão NBR 15422. A condutividade térmica do óleo padronizado é inferior a do óleo mineral, o que torna o desempenho do óleo vegetal, biodegradável e ecologicamente correto insatisfatório em comparação ao óleo mineral.

No entanto, o óleo vegetal biodegradável nanoaditivado, quando aplicado em transformadores, produz redução do gradiente térmico do transformador de aproximadamente 6°C, sem comprometer os parâmetros estabelecidos na norma 15.422/2006. Esta solução poderia ser aplicada amplamente, produzindo transformadores de pequeno porte mais eficientes.

Lote Pioneiro de Recifes Artificiais no Litoral de Pernambuco

Na UTE Termopernambuco, foram criadas estruturas artificiais submersas que servem de substratos marinhos capazes de promover um ambiente muito semelhante ao recife natural existente nos arredores da usina. Assim, os organismos que dependem de uma superfície consolidada poderão se fixar para garantir sua sobrevivência.

de algas. Esse processo de povoamento de substratos artificiais submersos é positivo e está relacionado com a manutenção do equilíbrio marinho.

Chamados de recifes artificiais, as estruturas servirão como atrativo, proteção e reprodução para espécies como os peixes ósseos, tubarões, raias, corais e diversos outros grupos, desde bactérias até cordados inferiores, além

A criação desses ambientes tem sido apontada com sucesso na mitigação e como medida compensatória de impactos antrópicos decorrentes de atividades que alteram de forma significativa o ambiente natural, ou quando essas ações conduzem a uma perda de biodiversidade.

Gestão de materiais e resíduos GRI EN1 | EN2 | EN3 | EN4 | EN8 | EN9

O Grupo Neoenergia possui participação em cinco empreendimentos que produzem energia a partir de gás natural e outros onze de fonte hidráulica.

MATERIAIS CONSUMIDOS NA GERAÇÃO DE ENERGIA					
Unidade	Gás (em Nm ³)	Lubrificantes (em Tons)	Energia na produção (em GJ)	Energia na organização (em GJ)	Fonte
Energyworks Kaiser (Pacatuba, CE)	5.477.946,0	3,0	213.417,0	4.019,7	Gás
Energyworks Brahma (Rio de Janeiro, RJ)	39.389.373,0	1,9	1.502.094,0	16.232,4	Gás
Energyworks Corn Products (Mogi Guaçu, SP)	108.812.384,0	-	4.130.213,0	34.693,6	Gás
Energyworks Corn Products (Balsa Nova, PR)	35.514.277,0	-	1.348.022,0	813,0	Gás
Termopernambuco	729.952.322,4	53.178,5	28.727.940,0	289.558,8	Gás
Consolidado Geração Hidráulica	0	22.292,0	1.468,0	N/D	Água

O total utilizado de água nas usinas hidrelétricas do grupo foi de 25,18 hm³, ou 25,18 milhões de metros cúbicos. A captação de água nas usinas hidráulicas do Grupo não produzem impactos significativos. Em Baguari (MG), especificamente, a água captada do rio,

depois de utilizada, é depositada em fossa séptica antes de retornar ao lençol freático. Quando há o excesso de lodo, o resíduo é enviado à empresa para que seja feita a destinação correta.

O gerenciamento dos resíduos gerados consiste em identificar e classificar por meio de análises, monitoramento, pesagem e acondicionamento, para posterior destino adequado. O trabalho de redução

dos resíduos é realizado através de campanhas internas de conscientização de colaboradores, com foco na redução da geração de resíduos orgânicos, inertes ou perigosos.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Conjuntura macroeconômica GRI EC1 | EC4

Por seu complexo contexto econômico, o ano de 2014 exigiu da Neoenergia flexibilidade e agilidade para aprimorar sua gestão e manter sua rentabilidade.

Os principais desafios foram desencadeados pela crise hídrica enfrentada pelo Brasil, principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste. Os eventos climáticos desse ano forçaram o esvaziamento dos reservatórios e o consequente aumento do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), ocasionando prejuízos a geradores e distribuidores de energia.

Junto ao Governo Federal, foram definidas políticas de mitigação de prejuízos, como a criação da Conta ACR, que restituiu o valor excessivo pago pelas distribuidoras expostas ao Mercado de Curto Prazo (MCP), cujo preço é lastreado pelo PLD, devido à pouca oferta de energia apresentada em leilões de 2013.

Outra ação importante para essa mitigação foi a realização do leilão A-0, em abril de 2014, na qual foi possível comprar energia para o ano vigente, com prazo de fornecimento de cinco anos.

Por fim, foram redefinidos para 2015 os limites do PLD, que passaram de R\$ 823,33/MWh para R\$ 388,48/MWh, o teto, e de R\$ 15,62/MWh para R\$ 30,26/MWh, o piso.

Essa medida, além de reduzir os efeitos da exposição involuntária de distribuidores, terá um efeito benéfico também para geradores hidrelétricos de energia.

Em 2014, devido ao baixo nível dos reservatórios, as usinas não puderam produzir energia suficiente para cumprir seus contratos de fornecimento – o chamado GSF (Generation Scaling Factor). Como a maioria dos geradores estavam com um GSF insuficiente para garantir sua produção, eles também estavam expostos ao MCP, sofrendo prejuízo.

Internamente, a Neoenergia estruturou um plano de longo prazo, com expectativas de receitas financeiras e operacionais a partir de informações trazidas por todas as diretorias. Avançou-se na estratégia de contenção de despesas ao priorizar o resultado final da companhia.

Nesse contexto, a companhia conseguiu apresentar um lucro líquido de R\$ 601,8 milhões, representando uma queda de 31,4% ante o ano de 2013. O Ebtida da companhia, por outro lado, cresceu 8,2% nessa base de comparação, encerrando 2014 em R\$ 2,32 bilhões.

O desempenho econômico garantiu a manutenção dos ratings de crédito corporativo, BBB- na Escala Global e brAAA na Escala Nacional Brasil, fornecido

pela agência Standard & Poor's à Neoenergia e suas distribuidoras, Coelba, Celpe e Cosern.

O Valor Econômico Distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de funcionários, doações e outros investimentos na comunidade, lucros não distribuídos e pagamentos para provedores de capital e governos, somou R\$ 7,21 bilhões no período.

Indicadores Econômicos (R\$ Mil)	2014	2013	Variação
Receita Operacional Bruta	16.504.381	14.238.556	15,9%
Receita Operacional Líquida	12.198.703	10.448.283	16,8%
EBITDA	2.317.708	2.141.618	8,2%
Resultado do Serviço - EBIT	1.543.383	1.455.625	6,0%
Resultado Financeiro	(649.235)	(131.957)	392,0%
Lucro Líquido	601.847	877.144	-31,4%
Margem EBITDA (%)	19,0%	20,5%	-1,5 p.p
Margem EBITDA (%) - Sem Rec. Construção	21,0%	23,7%	-2,7 p.p
Margem EBIT	12,7%	13,9%	-1,3 P.P
Margem Líquida (%)	4,9%	8,4%	-3,5 p.p

p.p - Pontos Percentuais

Indicadores Financeiros (R\$ Mil)	Dez - 2014	Dez - 2013	Variação
Ativo Total	22.113.232	20.465.206	8,1%
Dívida Bruta	8.263.654	7.185.305	15,0%
Dívida Líquida*	7.105.706	5.179.489	37,2%
Patrimônio Líquido	9.058.816	8.982.274	0,9%
Dívida Bruta/EBITDA**	3,57	3,36	-0,21
Dívida Líquida/EBITDA**	3,07	2,42	-0,65

* Dívida líquida de disponibilidades e aplicações financeiras
** EBITDA de 12 meses

Ações	Dez - 2014	Dez - 2013	Variação
Valor Patrimonial da Ação (R\$)	1,55	1,54	0,9%
Lucro (prejuízo) Líquido por Ação (R\$)	0,10	0,15	-31,4%

Geração e Transmissão GRI EC8 | EC9 | EN6

Os principais destaques nos segmentos de Geração e Transmissão estão na inauguração da primeira usina solar fotovoltaica no Distrito Estadual de Fernando de Noronha (PE) e na obtenção da Licença de Operação da UHE Teles Pires (MT).

Construída por meio do Programa de Eficiência Energética da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe), a usina solar Noronha I tem potência instalada de 400 kWp (quilowatt-pico), o que resulta na geração estimada de 600 MWh/ano, cerca de 4% do consumo da ilha. Os investimentos foram de R\$ 5 milhões. Ela é a terceira usina solar do Grupo Neoenergia e entrou em operação em 18 de julho de 2014. As duas primeiras foram construídas para gerar energia para os estádios de Pituáçu, em Salvador, e para a Arena Pernambuco, no Recife.

Até a entrada em operação da usina, todo o abastecimento da ilha era proveniente da Usina Termelétrica Tubarão. A utilização da radiação solar como fonte renovável de energia reduzirá o consumo em cerca de 200 mil litros de óleo diesel por ano. Após o período de um ano, a usina será doada ao Governo Federal, que terá uma economia superior a R\$ 100 mil/ano referente ao

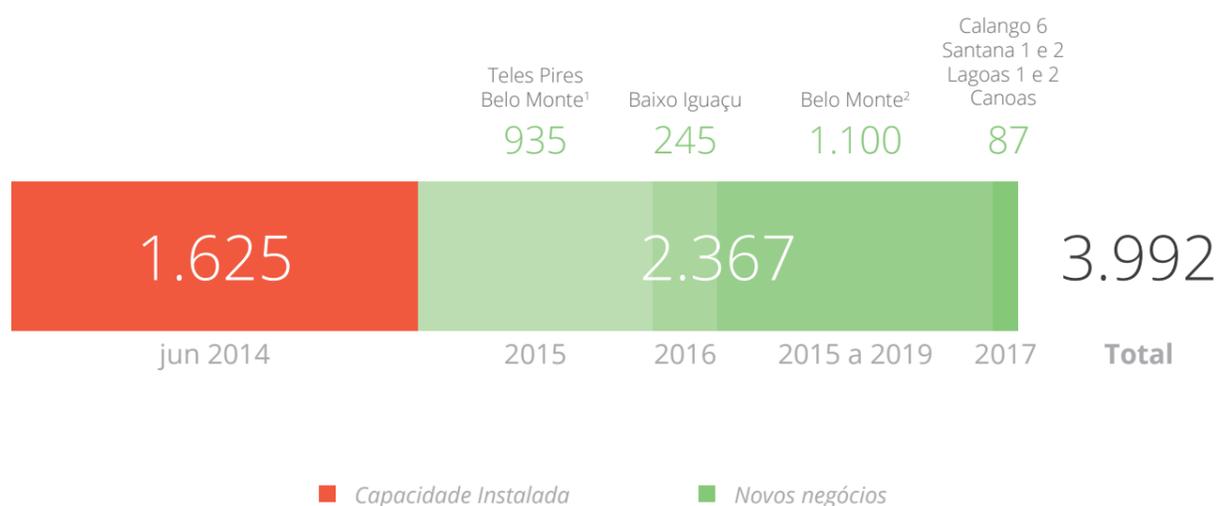
consumo de energia. A Usina Solar Noronha I é composta por 1.644 painéis de silício policristalino.

A ilha receberá também uma segunda usina solar, Noronha II, com previsão de entrar em operação no segundo semestre 2015. Com recursos da ordem de R\$ 6 milhões, ela terá potência instalada de 500 kWp e vai gerar cerca de 777 MWh/ano, o que corresponde a 6% do consumo da ilha. A energia produzida será injetada na rede de distribuição da concessionária.

Em novembro, o consórcio Teles Pires, no qual a Neoenergia possui participação de 50,1%, obteve a Licença de Operação da UHE Teles Pires. Com isso, foi autorizado o enchimento do reservatório, concluído em janeiro de 2015. O início das operações da usina, que terá capacidade instalada de 1.820 MW, está previsto para o final de 2015, por atraso nas obras da linha de transmissão, a cargo de terceiros. Durante as obras, concluídas em 40 meses, foram abertos 5.300 empregos diretos e 10.000 indiretos.

A expectativa da Neoenergia é alcançar uma capacidade instalada total de 3.992 MW até 2019.

Expansão da Capacidade Instalada



Distribuição

Ao todo, as distribuidoras do grupo apresentam um crescimento no volume de energia vendida da ordem de 4,8% em relação a 2013. A base de clientes também cresceu e a receita financeira da operação aumentou 13% à medida que o custo da energia para o consumidor final foi elevado.

Coelba

A distribuidora responsável pelo fornecimento de energia no estado da Bahia apresentou crescimento de 6,2% do consumo da classe residencial em 2014, de 4,6% da classe comercial e de 3,5% da classe industrial. Essa base de comparação representa apenas os consumidores cativos, aqueles que são consumidores da rede regular.

Quando incorporados os consumidores livres, o consumo da classe comercial apresenta uma alta ainda maior, de 4,9%, enquanto que a indústria reduz o ritmo, para 2%. O consumo observado de consumidores rurais cresceu 2,9% em 2014, abaixo do ritmo visto em anos anteriores.

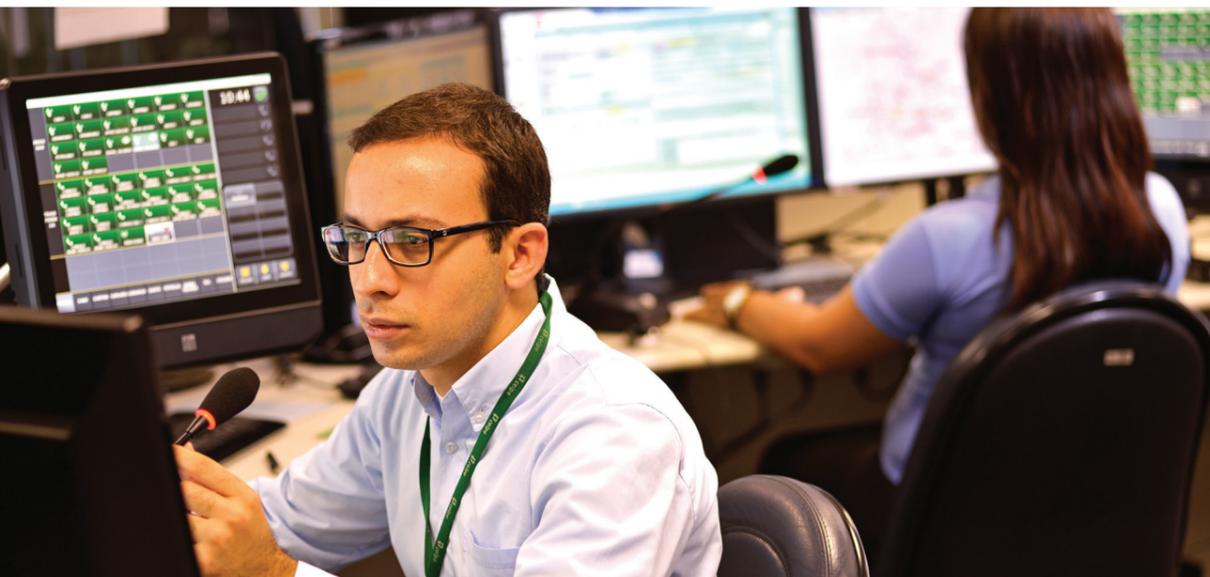
Celpe

A concessionária pernambucana registrou uma alta do consumo residencial da ordem de 4,3%, enquanto que o consumo do comércio subiu 6,5%, e o da indústria mostrou aumento de 12,1%. Quando somados os dados de consumidores livres, o comércio apresenta ritmo de crescimento de 6,6% e a indústria, de 4,3%. O consumo da classe rural diminuiu 4,3%.

Cosern

No Rio Grande do Norte, a Cosern registrou crescimentos de 7,1% do consumo de clientes residenciais e de 6,4% de comerciais cativos em 2014. O consumo comercial total, somados consumidores livres e cativos, aumentou em 6,9%. O mercado cativo industrial, por outro lado, apresentou uma queda do volume de 1,8%. O decréscimo aumenta 2,7% quando somados os clientes industriais livres.

Classe	2012			2013			2014		
	Receita (R\$ milhões)	Cliente (mil)	Volume (GWh)	Receita (R\$ milhões)	Cliente (mil)	Volume (GWh)	Receita (R\$ milhões)	Cliente (mil)	Volume (GWh)
Coelba									
Residencial	2.716	4.600	5.493	2.388	4.745	6.131	2.602	4.927	6.513
Comercial	1.504	320	2.827	1.282	332	3.018	1.409	346	3.157
Industrial	928	20	2.814	676	19	2.585	788	16	2.675
Rural	304	206	1.351	263	208	1.470	304	212	1.513
Outras Classes	672	73	2.243	579	74	2.429	630	76	2.493
Subtotal Coelba	6.122	5.219	14.728	5.188	5.379	15.634	5.733	5.577	16.351
Celpe									
Residencial	1.658	2.851	4.028	1.583	2.932	4.563	1.800	3.023	4.759
Comercial	1.018	201	2.208	915	203	2.316	1.082	215	2.467
Industrial	595	12	1.526	470	12	1.419	577	5	1.591
Rural	147	156	644	133	156	665	147	158	637
Outras Classes	566	32	1.631	475	32	1.708	547	33	1.777
Subtotal Celpe	3.984	3.252	10.037	3.576	3.336	10.672	4.153	3.435	11.230
Cosern									
Residencial	692	1.038	1.636	659	1.076	1.805	749	1.123	1.933
Comercial	409	78	897	374	82	963	435	86	1.026
Industrial	185	5	567	149	5	529	166	2	519
Rural	87	70	407	80	72	420	101	72	424
Outras Classes	226	20	663	203	21	702	226	22	716
Subtotal Cosern	1.600	1.212	4.170	1.466	1.256	4.419	1.676	1.304	4.617
Total	11.706	9.683	28.935	10.230	9.968	30.725	11.563	10.314	32.198



Investimentos GRI EC8 | EU8

Os investimentos totais realizados pela Neoenergia somaram, ao final de 2014, aproximadamente R\$ 3,87 bilhões. Pouco mais de 39% desse valor foi direcionado a empresas controladas pela *holding*. O restante refere-se a investimentos em companhias das quais a *holding* possui participação no controle.

Consolidado	2014 (R\$ milhões)
Distribuição	1.592
Geração	677
Transmissão	80
Total Investimentos	2.348

Investimentos em controladas em conjunto ou coligadas	2014 (R\$ milhões)
Teles Pires	657
Energética Águas da Pedra	19
Eólicas Coligadas	10
Norte Energia	840
Total Investimentos Geração	1.527

No segmento de Geração, três grandes empreendimentos estão recebendo investimentos diretos do grupo: as usinas hidrelétricas Teles Pires, Belo Monte e Baixo Iguaçu. As duas primeiras já representam valores que somam aproximadamente R\$ 18,4 bilhões, sendo que Teles Pires deverá entrar em operação em 2015. Em transmissão, dois projetos estão recebendo recursos da Neoenergia: a subestação Extremoz II, cujo valor de implantação é próximo de R\$ 5,5 milhões, e o projeto Potiguar Sul, uma linha de transmissão de 500 KV que liga as subestações Campinas Grande III (PB) e Ceará-Mirim II (RN). A Licença de Instalação foi emitida em setembro do ano passado.

Projetos pontuais são desenvolvidos no segmento de Distribuição. Por meio da Celpe, o Grupo Neoenergia

está desenvolvendo em Fernando de Noronha o primeiro projeto de Redes Elétricas Inteligentes (REIs) no estado de Pernambuco. A concessionária, por meio de Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), está implantando no arquipélago um sistema que vai reunir as principais tecnologias nas áreas de medição, telecomunicações, tecnologia da informação e automação em um único produto. Entre os benefícios da nova rede estão o controle remoto de praticamente todos os processos, como leitura e religação da energia, além da identificação e correção mais rápida de falhas no sistema. No total serão investidos R\$ 17,6 milhões durante a implantação do projeto (2012-2016).



ÍNDICE REMISSIVO GRI GRI 3.12

Auto declaração (A Neoenergia autodeclara que este relatório atingiu o nível B das diretrizes GRI, atendendo às especificações do quadro abaixo).

	C	C+	B	B+	A	A+
Perfil da G3.1	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8; 3.10; 3.12; 4.1 a 4.4; 4.14 e 4.15	Com verificação externa	Responder a todos os critérios elencados para o nível C mais: 1.2; 3.9; 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17	Com verificação externa	O mesmo exigido para o nível B	Com verificação externa
Informações sobre a forma da gestão da G3.1	Não exigido		Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador		Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	
Indicadores de desempenho da G3.1 e indicadores de desempenho do suplemento setorial	Responder a um mínimo de 10 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.		Responder a um mínimo de 20 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada indicador essencial da G3.1 e do suplemento setorial* com a devida consideração ao princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) respondendo ao indicador ou b) explicando o motivo da omissão.	

*Suplemento setorial em sua versão final

Item	Assunto	Status	Página	Pacto Global
1 ESTRATÉGIA E ANÁLISE				
1.1	Declaração da Presidência	Reportado	8	
1.2	Principais impactos, riscos e oportunidades	Reportado	7, 8	
2 PERFIL ORGANIZACIONAL				
2.1	Nome da organização	Reportado	10	
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Reportado	10, 14, 15	
2.3	Estrutura organizacional	Reportado	10, 12, 14, 15	
2.4	Localização da sede da organização	Reportado	10, 55	
2.5	Atuação geográfica	Reportado	4, 10, 14, 15	
2.6	Natureza jurídica	Reportado	10	
2.7	Mercados atingidos	Reportado	10, 14, 15	
2.8	Porte da organização	Reportado	10	
2.9	Principais mudanças no ano	Não ocorreram mudanças significativas no período.	-	
2.10	Prêmios	Reportado	6	
EU1	Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia e primária regime regulatório	Reportado	11	
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária	Reportado	11	
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	Reportado	11	
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	Reportado	11	
EU5	Alocação de permissões (Subsídios) de emissões de equivalentes de CO2, discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono.	Não comercializa créditos de carbono.	-	
3 PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO				
Perfil do Relatório				
3.1	Período coberto pelo relatório	Reportado	9	
3.2	Relatório anterior	Reportado	9	
3.3	Periodicidade	Reportado	9	
3.4	Dados para contato	Reportado	9	
Escopo e limite do relatório				
3.5	Definição de conteúdo	Reportado	9	
3.6	Limites do relatório	Reportado	9	
3.7	Limitações sobre o escopo e limites do relato	Reportado	9	
3.8	Base para a elaboração do relatório	Reportado	9	
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	Reportado	9	
3.10	Consequências de reformulações de informações	Reportado	9	
3.11	Mudanças significativas	Não ocorreram mudanças significativas no período.	-	
Sumário de conteúdo da GRI				
3.12	Sumário GRI	Reportado	42	

Item	Assunto	Status	Página	Pacto Global
Verificação				
3.13	Verificação externa	Reportado	9	
4 GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO				
Governança				
4.1	Estrutura de Governança	Reportado	16	
4.2	Identificação dos principais executivos	Reportado	17	
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes	ND	-	
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	Reportado	16, 17	
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	Reportado	17	
4.6	Processos no mais alto órgão de governança para evitar conflitos de interesse	Reportado	16	
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança	ND	-	
4.8	Valores, códigos e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	Reportado	7, 18	
4.9	Atuação do Conselho na avaliação do desempenho de sustentabilidade	Reportado	16	
4.10	Processos para a auto avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	ND	-	
Compromisso com iniciativas externas				
4.11	Princípio da precaução	Reportado	24	
4.12	Cartas, princípios e iniciativas	Reportado	21	
4.13	Participação em associações	Reportado	20, 21	
Engajamento dos stakeholders				
4.14	Relação das partes interessadas engajadas pela organização	Reportado	23	
4.15	Identificação das partes interessadas	Reportado	9, 23	
4.16	Engajamento das partes interessadas	Reportado	23	
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento das partes interessadas e medidas adotadas pela organização	Reportado	9	
INDICADORES ECONÔMICOS				
Desempenho econômico				
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA), incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de funcionários, doações e outros investimentos na comunidade, lucros não distribuídos e pagamentos para provedores de capital e governos	Reportado	36, 37	
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades da organização devido a mudanças climáticas	O tema está em pauta de discussão e será alvo de ações no próximo período.	-	7
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	Reportado	28	
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	Reportado	36	

Item	Assunto	Status	Página	Pacto Global
Presença no mercado				
EC5	Salário mais baixo comparado ao salário mínimo local	Reportado	28	1, 6
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Reportado	29, 30	
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros da alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	Reportado	16	6
Impactos Econômicos Indiretos				
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.	Reportado	30, 38, 40	
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	Reportado	38	
EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	Reportado	23	
EU7	Programas de gerenciamento pelo lado da demanda, incluindo programas residencial, comercial, institucional e industrial	Reportado	23	
EU8	Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável	Reportado	40	
EU9	Disposição na desativação de plantas nucleares	NA	-	
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	ND	-	
EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas	Reportado	11	
EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	2014 Celpe: 16,88% Coelba: 14,56% Cosern: 10,22% 2013 Celpe: 17,51% Coelba: 14,08% Cosern: 10,66%	-	
INDICADORES AMBIENTAIS				
Materiais				
EN1	Materiais usados por peso ou volume	Reportado	34	8
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	Reportado	34	8, 9
Energia				
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	Reportado	34	8
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	Reportado	34	8
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	Reportado	33	8, 9
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	Reportado	38	8, 9
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	Reportado	33	8, 9

Item	Assunto	Status	Página	Pacto Global
Água				
EN8	Total de retirada de água por fonte	Reportado	34	8, 9
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	Reportado	34	8
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	ND	-	8, 9
Biodiversidade				
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	ND	-	8
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	Reportado	33	8
EU13	Biodiversidade de habitats de substituição	Reportado	33	
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	Reportado	33	7, 8
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	Para garantir e manter a biodiversidade nas regiões onde as empresas do grupo atuam, a Neoenergia desenvolve estudos prévios à instalação de suas linhas de distribuição, promovendo o menor impacto sobre a vegetação, assegurando os menores riscos para as populações e monitorando a reposição florestal. Também são promovidas adequações de projetos urbanos com cabos condutores protegidos ou isolados para mitigar a interferência da vegetação situada em logradouros públicos ou parques. Por fim, o grupo apresenta constantemente projetos de compensação a fim de mitigar os impactos causados na instalação dos empreendimentos.	-	7, 8
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	ND	-	7, 8
Emissões, efluentes e resíduos				
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	ND - O tema está em pauta de discussão e será alvo de ações para o próximo ano.	-	8
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	ND - O tema está em pauta de discussão e será alvo de ações para o próximo ano.	-	8
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	Não possui metas corporativas de redução de emissão de gases de efeito estufa. As medições são realizadas, apenas, por empreendimentos específicos, como Termope, Usina Tubarão e nas frotas de veículos das distribuidoras. O desenvolvimento de práticas sobre este tema será inserido nos próximos 2 anos.	-	7, 8, 9
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	ND - O tema está em pauta de discussão e será alvo de ações para o próximo ano.	-	8

Item	Assunto	Status	Página	Pacto Global
EN20	Nox, Sox e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	ND - O tema está em pauta de discussão e será alvo de ações para o próximo ano.	-	8
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	ND - O tema está em pauta de discussão e será alvo de ações para o próximo ano.	-	8
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	Ver Anexo A.	54	8, 9
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	ND - O tema está em pauta de discussão e será alvo de ações para o próximo ano.	-	8
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	Ver Anexo A.	54	8
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização	ND	-	7, 8
Produtos e serviços				
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	Reportado	32	7, 8, 9
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produtos	NA	-	8, 9
Conformidade				
EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Reportado	32	8
Transporte				
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	ND	-	8
Geral				
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	135,1 milhões gastos em operações, programas e projetos de gestão e proteção ambiental em 2014. Conheça as iniciativas de gestão ambiental da Neoenergia nos relatórios de sustentabilidade 2014 das empresas do Grupo, disponíveis para download em www.celpe.com.br / www.coelba.com.br / www.cosern.com.br	-	7, 8, 9
INDICADORES LABORAIS				
Emprego				
LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região	Total de 5232 trabalhadores contratados diretos em 13 Estados brasileiros. Os dados de região e gênero poderão ser acessados nos relatórios de sustentabilidade 2014 das empresas do Grupo, disponíveis para download em www.celpe.com.br / www.coelba.com.br / www.cosern.com.br	-	

Item	Assunto	Status	Página	Pacto Global
		A companhia encerrou o ano de 2014 com 5232 colaboradores, contabilizando 324 desligamentos.		
		21 a 30 anos 77 31 a 40 anos 112 41 a 50 anos 46 51 a 60 anos 89		
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	Os dados de movimentos de empregados, faixa etária, gênero e região poderão ser acessados nos relatórios de sustentabilidade 2014 das empresas do Grupo, disponíveis para download em www.celpe.com.br / www.coelba.com.br / www.cosern.com.br	-	6
EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e sub-contratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção	ND	-	
EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	Reportado	29, 30	
LA3	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	Reportado	29	
LA15	Retorno ao trabalho e taxas de retenção, após licença maternidade/paternidade, por gênero	ND	-	6
EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	Reportado	29	
EU15	Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região	Em 5 anos, a empresa terá 404 pessoas com idade para aposentadoria, sendo 314 homens e 90 mulheres. Em 10 anos, serão 680 pessoas, sendo 584 homens e 96 mulheres.	-	
EU16	Políticas e exigências referentes à saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e sub-contratados	Reportado	29, 30	
Relações Trabalhistas				
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	Reportado	29	1, 2, 3
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	Reportado	29	
Saúde e segurança no trabalho				
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, composto por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	Mais de 75% dos empregados são representados em comitês formais de segurança em todas as empresas do Grupo.	-	1, 2, 3
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	Ver Anexo B.	55	1
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade em relação a doenças graves	Reportado	27	1
LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	Reportado	26	1

Item	Assunto	Status	Página	Pacto Global
Treinamento e educação				
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional	Reportado	29	
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e fim da carreira	Reportado	29	
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho	Reportado	28	
Diversidade e igualdade de oportunidades				
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	ND	-	1, 6
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	Os salários não se diferenciam por gênero: homens e mulheres com o mesmo cargo e nível hierárquico recebem o mesmo pacote de remuneração.	-	1, 6
INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS				
Práticas de investimento e de processo de compra				
HR1	Percentual e número de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	O tema está em pauta de discussão e será alvo de ações para o próximo ano.	-	1
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	Reportado	29, 30, 31	1
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	Foi disponibilizado um treinamento específico na #redeaprender - plataforma de ensino online da Neoenergia - para nortear a conduta dos colaboradores do Grupo em relação à corrupção, às práticas discriminatórias, ao trabalho infantil e ao trabalho escravo. A liderança da empresa também recebeu treinamento específico sobre a nova Lei Anticorrupção e repassou aos liderados (100%), por meio do canal Líder-Equipe.	-	2
Não-discriminação				
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	Reportado	31	6
Liberdade de associação e negociação coletiva				
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Reportado	29	3
Trabalho Infantil				
HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	Reportado	29, 30	5

Item	Assunto	Status	Página	Pacto Global
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	Reportado	29, 30	2, 4
Práticas de segurança				
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	100% dos empregados terceirizados que trabalham com segurança receberam treinamento sobre direitos humanos.	-	1
Direito indígena				
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	Reportado	31	1
Avaliação				
HR10	Percentual e número total de operações que tenham sido objeto de comentários de direitos humanos e / ou avaliações de impacto	Reportado	31	1
Remediação				
HR11	Número de queixas relacionadas com os direitos humanos arquivados, abordados e resolvidos através de mecanismos formais de queixa	Reportado	31	1
INDICADORES DE SOCIEDADE				
Comunidades Locais				
SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	Reportado	30	
EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura	Reportado	30	
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	Reportado	30	
EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização	Reportado	30	
SO9	Operações com impacto negativo significativo potencial ou atual na comunidade local	Reportado	30	
SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas nas operações com impacto negativo potencial ou atual na comunidade local	Reportado	30	
Corrupção				
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Reportado	18	10
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	Reportado	18	10
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Reportado	18	10
Políticas Públicas				
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	Reportado	21, 30	7, 10
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	Reportado	18	10
Concorrência desleal				
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não houve registro de nenhum caso.	-	

Item	Assunto	Status	Página	Pacto Global
Conformidade				
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos	Não houve	-	
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração	Reportado	33	
INDICADORES DE RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
Saúde e segurança do cliente				
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	Reportado	27	
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante todo o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Reportado	27	
EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	ND	-	
Rotulagem de produtos e serviços				
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	Nas contas de luz entregues aos consumidores, a empresa fornece todas as informações estabelecidas na Resolução 414/2010 da Aneel.	-	8
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Reportado	27	
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	Reportado	23	
Comunicação e marketing				
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	Reportado	27	
PR7	Número de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Reportado	27	
Privacidade do Cliente				
PR8	Número de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados dos clientes	Reportado	23	

Item	Assunto	Status	Página	Pacto Global
Conformidade				
PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços	Multas pagas pela Celpe: R\$ 21,8 milhões Multas pagas pela Coelba: R\$ 15,6 milhões Multas pagas pela Cosern: R\$ 4,1 milhões As indenizações pagas a clientes totalizaram R\$ 41,5 milhões.	-	
Acesso				
EU23	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor	Reportado	30	
EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	Reportado	30	
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento	Reportado	23	
EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	Reportado	23	
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	Reportado	23	
EU30	Fator de disponibilidade média das usinas de geração	Reportado	11	
Fornecimento de informação				
EU24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso à eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro	As empresas distribuidoras dispõem de agências de atendimento acessíveis para pessoas com deficiência física. Clientes com deficiência auditiva têm a disposição um call center específico e, nas agências, contam com funcionários treinados em libras. As distribuidoras dispõem de fatura de energia em braile para clientes com deficiência visual.	-	

ANEXOS

Práticas de cumprimento ao Pacto Global

	Princípios do Pacto Global	Ações
Direitos Humanos	<p>1 Respeitar e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p> <p>2 Assegurar a não participação da empresa em violações aos direitos humanos</p>	<p>Sociedade Campanhas de doação para LBV, Apae e Clarear (Movimento Pró-Criança, Associação Beneficente Criança Cidadã, Organização de Auxílio Fraternal, Pastoral da Criança e Fundação Terra) Tarifa Social Projeto Aprendendo com a Celpe Semana de Segurança Abradee Centros de Eficiência Energética e Visitação Unidade Móvel Educativa Liga Norteriograndense Contra o Câncer, Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)</p> <p>Educação Parceria com o Instituto Ayrton Senna Parceria com a Junior Achievement Parceria com a Fundação Abrinq Projeto Selo UNICEF Município Aprovado Projeto Parceiros da Energia</p> <p>Cultura Apoio a projetos culturais: Cine PE e Fliporto</p> <p>Saúde Benefícios Programa Energia da Vida Jornada Comportamento Seguro</p>
Direitos do Trabalho	<p>3 Apoiar a liberdade da associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</p> <p>4 Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</p> <p>5 Erradicar efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</p> <p>6 Estimular práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</p>	<p>Relacionamento com o Sindicato dos Urbanitários da Bahia Acordo Coletivo de Trabalho Neocontrole Saúde e qualidade de vida Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) Programa Energia da Vida: ginástica laboral, massagem terapêutica, academia de ginástica, clube de corrida, etc. Campanha de Vacinação contra a gripe Benefícios</p>
Meio Ambiente	<p>7 Assumir uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais</p> <p>8 Desenvolver iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental</p> <p>9 Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis</p>	<p>Semana do Meio Ambiente Controle de emissões: Opacímetro Programa 8S Projeto Gestão e Manejo da Vegetação Projeto Queimadas Reposição Florestal Educação para o consumo consciente Doação de eletros eficientes (refrigeradores e lâmpadas) Projeto Vale Luz Projeto Energia com Cidadania Projeto Educação com Energia Projeto Parceiros da Energia Projeto Lâmpada LED Projeto Selo UNICEF Município Aprovado Projeto de Meliponicultura Viveiro de mudas</p>
Anticorrupção	<p>10 Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno</p>	<p>Código de Ética Missão, Visão e Valores Comitê de Ética Governança Corporativa Auditoria externa para validação dos dados econômico-financeiros Auditoria interna</p>

Anexo A GRI EN22 | EN24

TOTAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PERIGOSOS DAS EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA - ANO 2014 CLASSE I			
Descrição Do Resíduo	Unidade	Total	Destinação
Água oleosa	L	14.570	Re-refino/Reutilização
Baterias	Kg	23.761	Re-refino/Reutilização
Baterias	Un	27.078	Re-refino/Reutilização
Estopa e filtro contaminado com óleo	Kg	0	Aterro Industrial
Lâmpada fluorescente	Un	3.983	Descontaminação/Aterro Industrial
Lâmpada fluorescente	Kg	8.263	Descontaminação/Aterro Industrial
Óleo lubrificante usado	L	920.273	Re-refino/Reutilização
Reator/sucata eletrônica	Kg	80	Aterro Industrial
Resíduo de saúde - Grupos A, B, E - Conama 358/05	L	1.000	Co-processamento
Material contaminado com produto químico - Industrial Classe I	L	2.500	Aterro Industrial
Resíduo sólido contaminado com óleo	Kg	22.743	Aterro Industrial

TOTAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NÃO PERIGOSOS DAS EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA - ANO 2014 CLASSE: II - A (NÃO INERTE)			
Descrição Do Resíduo	Unidade	Total	Destino Final
Papel/Papelão	Kg	210.223	Recuperado/Reciclado/Reutilizado
Vidro	Kg	66.517	Recuperado/Reciclado/Reutilizado
Metal	Kg	982	Recuperado/Reciclado/Reutilizado
Plástico	Kg	14.496	Recuperado/Reciclado/Reutilizado
Móveis	Kg	675	Recuperado/Reciclado/Reutilizado
Sucata de ferro	Kg	492.538	Recuperado/Reciclado/Reutilizado
Embalagens de madeira	Kg	1.564.578	Recuperado/Reciclado/Reutilizado
Equipamentos eletrônicos	Kg	1.755	Recuperado/Reciclado/Reutilizado
Fios e cabos	Kg	461.664	Recuperado/Reciclado/Reutilizado
Resíduo de poda/madeira	Kg	10.002.510	Aterro Sanitário
Resíduos orgânicos/sanitário	Kg	259.115	Aterro Sanitário

TOTAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NÃO PERIGOSOS DAS EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA - ANO 2014 CLASSE: II - B (INERTE)			
Descrição Do Resíduo	Unidade	Total	Destino Final
Resíduo de construção civil/entulhos	Kg	70.530	Aterro Sanitário

Os dados de resíduos dos anos anteriores podem ser verificados nos Relatórios das Distribuidoras, nos sites www.coelba.com.br / www.celpe.com.br / www.cosern.com.br

Anexo B GRI LA7

LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS E ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO		
Empresa	Fator	2014
Celpe	Acidentes com afastamento	33
	Acidentes sem afastamento	5
	Óbitos	1
Coelba	Acidentes com terceiros	N/D
	Acidentes com afastamento	29
	Acidentes sem afastamento	9
Cosern	Óbitos	1
	Acidentes com terceiros	85
	Acidentes com afastamento	16
	Acidentes sem afastamento	14
	Óbitos	0
	Acidentes com terceiros	N/D



Informações corporativas GRI 2.4

Conselho de Administração

Marco Geovane Tobias da Silva - Presidente
Mário José Ruiz-Tagle Larrain - Vice-Presidente
Marcia Castro Moreira – Titular
Eduardo Capelastegui Saiz – Titular
Santiago Martinez Garrido – Titular
Antônio Maurício Maurano – Titular
Fernando Arronte Villegas – Titular
Jacques de Oliveira Pena – Titular
Maria da Glória Guimarães dos Santos – Titular
Líscio Fábio de Brasil Camargo – Titular
Jose Maurício Pereira Coelho – Suplente
João Martins Felcar – Suplente
Rodolfo Fernandes da Rocha – Suplente
Éverton dos Santos Teixeira – Suplente
Justo Garzón Ortega – Suplente
Wilsa Figueiredo – Suplente
Paulo José P. Rodrigues de Lemos – Suplente
Maria Amélia de Paula Dias – Suplente
Jose Luis Berasategui Aseguinolaza – Suplente
Pablo Luis Mendivil Ruas – Suplente

Conselho Fiscal

Marcos Ricardo Lot – Presidente
Carlos Magno Jobim – Titular
Paulo Roberto Lopes Ricci - Titular
José Humberto Martins – Suplente
Asclépius Ramatis Lopes Soares – Suplente
Fabrício Duque Estrada Meyer Chagas – Suplente

Diretoria-Executiva

Solange Maria Pinto Ribeiro – Diretor-Presidente
Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta – Diretora de Planejamento e Controle
Erik da Costa Breyer – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alejandro Roman Arroyo – Diretor de Geração
Juan Antonio Mendivil Ruas – Diretor de Distribuição
Lady Batista de Moraes – Diretora de Recursos Humanos
José Eduardo Pinheiro Santos Tanure – Diretor de Regulação

Endereço

Praia do Flamengo, 78 | Flamengo – Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22.210-904

CNPJ: 01.083.200/0001-18

Telefone: 55 (21) 3235.9824

Site: www.neoenergia.com

Créditos

Coordenação-geral e conteúdo GRI | Superintendência de Comunicação Institucional e Sustentabilidade

Apuração de indicadores Aneel e GRI | Superintendência de Comunicação Institucional e Sustentabilidade

Redação, conteúdo editorial e projeto gráfico | Rellato Comunicação e Sustentabilidade

Fotografias | André Cyriaco, André Valença, Antonio Saturnino, Dario Sampaio, Dario Zalis, Enio Tavares, Eudes Santana, Fernando Chiriboga, Geraldo, Ítalo Barreto, Jean Lopes, Leo Caldas, Luciano Lellys, Maurício Cuca, Maurício Rêgo, Shirley Stolze e arquivo próprio.

